ANNO LII. NUMERO 38

QUINTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 15 de fevereiro.

D. Frei Vital d'Oliveira, bispo de Olinda, acaba de escrever e fazer imprimir uma brochura acerca das questões religiosas pendentes entre o governo do Brasil e a Santa Sé.

Nessa brochura, que foi distribuida aos membros do sacro collegio de cardeaes, o Sr. D. Frei Vital historia as desintelligencias desde seu começo, e lastima que o governo da Santa Sé tenha dado credito ás informações que lhe foram ministradas pelo Barão de Araguaya, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao Vaticano.

COMMERCIAES

PARIS, 15 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 centimos por £.

LONDRES, 15 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; durante a semana importaram-se 1,400 toneladas, foram entregues 1,400 ditas, ficando em deposito em ser 13,000 ditas, das quaes 62,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 14,000 toneladas, foram entregues 13,000 ditas, ficando em deposito em ser 150,000 ditas.

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 200 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 15 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

MARSELHA, 15 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos os 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.

Preço do ouro 113 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes: o do Rio FAIR-CARGOES de 16 a 16 1/2, o GOOD-CARGOES de 16 3/4 a 17, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 18,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 16 de fevereiro.

Cambio sobre Paris e sobre Londres sem alteração.

BAHIA, 16 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 d. bancario, 26 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 365 réis por franco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO IV

CONDENSAÇÃO DA ELECTRICIDADE

Bateria electrica.—Uma *bateria electrica* é uma reunião de varias grandes botelhas de Leyde, collocadas em uma caixa de madeira, e cujas armaduras internas communicam entre si por meio de hastes ou fios metallicos que se reunem n'um botão central, commum a todas, sendo que as armaduras extremas communicam tambem entre si por meio de uma lamina de estanho que forra o fundo da caixa e sobre a qual se apoiam as botelhas.

A bateria electrica, assim constituida, é carregada pela mesma fórma que se carrega uma só botelha, isto é, fazendo-se communicar a armadura interna com a machina electrica e a armadura externa com o sólo.

Os frascos que compõem a bateria são denominados *jarras*. Suas paredes são cobertas de estanho por dentro e por fóra, e as folhas de estanho internas communicam por meio de uma cadeia metallica com os botões de cada jarra.

Quanto mais numerosas são as jarras de uma bateria e maior é a superficie de suas armaduras, tanto mais electricidade pode se accumular nessa bateria, embora seja maior o tempo necessario ao seu carregamento.

Sobre uma das jarras colloca-se um electrometro de quadrante, destinado a mostrar o gráo de carga do apparelho; mas elle jámais apresenta grande divergencia, porque a electricidade que se accumula nas jarras é em parte neutralisada pela de nome contrario attrahida para as armaduras externas.

Uma vez carregada a bateria, retira-se o conductor que estabelecia a communicação entre ella e a machina electrica, tendo-se o cuidado de empregar uma agarra de cabo de vidro, afim de evitar commoções, que poderiam occasionar graves accidentes, no caso de grandes superficies da bateria.

Depois disso pode-se descarregar a bateria pela mesma fórma que na simples botelha, tendo entretanto o cuidado de empregar um excitador munido de cabo de vidro, que isole inteiramente o operador da acção electrica.

Electrometro condensador. — Terminaremos o estudo dos condensadores pela applicação que delles fez Volta ao electrometro de folhas de ouro.

Ja vimos (no Cap. II deste livro) que esse electrometro é um apparelho muito sensivel que assignala pequenas quantidades de electricidade. Pois esse apparelho adquire maior sensibilidade ainda, quando se lhe addiciona dous discos ou pratos condensadores, um ligado á haste que suspende as folhas de ouro e na parte superior do apparelho, outro livre que se pode adaptar perfeitamente ao primeiro, e munido de um cabo de vidro por meio do qual se o pode retirar á vontade. Ambos estes discos ou pratos devem ser de latão ou cobre amarello, e devem ser cobertos, nas faces que se põe em contacto e nas bordas, de uma camada de verniz isolador, que substitue a lamina de vidro dos condensadores que ja descrevemos, mas que, sendo muito mais delgada, augmenta a força condensante do apparelho.

Para fazer uso desse apparelho, colloca-se o disco livre sobre o fixo, e, tomando este como collector, põe-se em contacto com elle o corpo que se quer experimentar, e ao mesmo tempo faz-se communicar o disco livre com o solo, pondo sobre elle um dedo humedecido.

Supponhamos que o corpo de que se quer tratar é um systema de duas laminas, de zinco e cobre, soldadas entre si, systema em que, como veremos depois, o zinco se electrisa positivamente e o cobre negativamente.

Neste caso, pondo-se em communicação o cobre com o prato fixo ou collector, esse metal lhe cede a electricidade negativa, a qual, actuando por influencia atravéz do verniz isolador dos pratos, attrahe para o prato fixo a electricidade positiva.

Logo que as electricidades contrarias se acham assim accumuladas sobre os pratos, retira-se primeiramente o dedo que se achava collocado no prato livre, e depois a lamina de cobre-zinco.

Feito isto, as folhas de outro do electrometro não divergem, porque a electricidade negativa do prato fixo é retirada pela positiva do prato movel; mas logo que se levanta este, uma parte da electricidade do prato fixo se communica pela haste para as folhas de ouro, e estas divergem, demonstrando a presença de uma pequena quantidade de ectricidade, que escaparia de certo e completamente ao electrometro desprovido do condensador.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— Visto o presente recurso, interposto pelo cidadão João Henriques de Mattos, da decisão da junta revisora da comarca de Bom Jardim, que desattendeu a sua reclamação, e considerando que a mesma junta, não julgando sufficientemente provada a allegação do recorrente e de que soffre enfermidade, que o inhabilitam para o serviço militar, e na falta absoluta de medicos e pessoas idoneas para ser satisfeita a formalidade recommendada no § unico do art. 37 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro do anno passado, estava autorisada a julgar em sua consciencia da capacidade physica do recorrente, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 24 de dezembro proximo findo, nego provimento ao dito recurso, para o fim de ser o recorrente incluido no alistamento e sujeito ao serviço militar em tempo de paz e guerra, ficando-lhe salvo o direito de provar documentadamente sua incapacidade physica quando seja sorteado.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Visto o presente recurso, interposto pelo cidadão André Caminha da Silva, da decisão da junta revisora da comarca do Cabo, que desattendeu a sua reclamação, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, pedindo as isenções dos §§ 4º e 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881, allegou, mas não provou, servir de amparo e alimentar irmã solteira honesta, nem tão pouco de sua mãi viuva, ser esta valetudinaria ou decrepita, e viverem ambas em sua companhia; por quanto os attestados de fls. 4 e 5 apresentados pelo recorrente como prova de sua allegação, e obtidos em julho do anno proximo passado, acham-se illididos pelas declarações de fls. 6 e 9, feitas posteriormente pelas proprias autoridades, que firmaram ditos attestados, as quaes opinam que a mãi e uma unica irmã solteira do recorrente vivem, ha mais de tres mezes, em companhia de um cunhado deste, de nome Firmino Pomposo de Mello Falcão, o qual por sua vez tambem declarou que sua sogra e cunhada moram sob seu tecto e são por elle alimentadas, como consta da resposta do presidente da referida junta a fl. 14, e é corroborado pelos documentos de fls. 15 e 16, nego provimento ao recurso para o fim de ser o recorrente incluido no alistamento e obrigado ao serviço militar em tempo de paz e de guerra.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve conceder a demissão que pedio Francisco Foligonio de Souza Magalhães do lugar de escrivão do almoxarifado de Fernando de Noronha, e nomeia para exercer dito cargo a José Gorgonio Paes Barreto.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente da Bahia, para que transmitta, afim de ser entregue ao cabo Neco Justino Constancio, a certidão de seu assentamento de praça effectuado no deposito de recrutas dessa provincia em 1867.

— Ao commandante das armas, declarando que o tonel do deposito d'agua do forte do Buraco, remettido ao arsenal de guerra para ser concertado, não é susceptivel de reparo algum, pelo que torna-se mais conveniente fazer-se o pedido de um novo.

— Ao commandante de Fernando, para que envie o orçamento da despeza a fazer-se com a collocação nesse presidio de 1 moinho de vento para pulverisação do milho.

— Ao Dr. chefe de policia, para que interrogue ao sentenciado de justiça Antonio Joaquim da Silva, sobre o corpo e provincia em que elle assentou praça e onde desertor, afim de satisfazer-se o que solicita o ajudante general do exercito, em officio de 22 do mez findo.

— A' thesouraria de fazenda remettendo 5 ordens do thesouro e 2 do ministerio da guerra.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar.... 135$040, a João Walfredo de Medeiros & C., dos objectos que, em janeiro forneceram para o expediente da secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, recommendando que preste a informação exigida por despacho de 25 de novembro ultimo em officio desse thesouro, com relação ao objecto do requerimento de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, arrematante de diversas barreiras.

— Ao arsenal de guerra, mandando fornecer 5,000 cartuchos desembalados e igual numero de capsulas fulminantes, constante do pedido que se remette do commandante do 9º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas de 8 a 27 do mez ultimo pela professora da Venda Grande, Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, para que informe qual é a pena que está cumprindo o sentenciado Antonio Joaquim da Silva, recolhido á casa de detenção.

— Ao juiz de direito interino de Itambé, communicando que recommendou-se ao Dr. chefe de policia fizesse alugar, por intermedio do delegado desse termo, uma casa para servir de cadeia, convindo entretanto que empregue os meios, para, de accordo com aquella autoridade, remover os embaraços a que allude em seu officio de 28 do mez findo.

— Ao commandante superior do Bonito, para que remetta com a possivel brevidade uma relação nominal dos cidadãos qualificados nos municipios sujeitos a seu commando.—*Mutatis mutandis*, aos do Brejo, Cabrobó, Caruarú, Flores, Garanhuns, Olinda e Páo d'Alho.

— Ao engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista, remettendo por copia as notas das cotações do cambio sobre Londres nos dias indicados em seu officio de 26 do mez findo.

— Ao Sr. William Gil, remettendo um projecto em substituição ao que remetteu junto ao requerimento de 10 de janeiro findo, sobre a substituição dos diversos ajustes que tem sido celebrada com a provincia para a construcção da estrade de ferro desta cidade a do Limoeiro, afim de que declare se concorda com as suas estipulações.

— A' companhia pernambucana, accusando o recebimento do officio em que participa á sahida dos vapores *Cururipe*, *Pirapama* e *Giquiá*, o 1º para Fernando no dia 19, o 2º para os portos do norte a 15 e o 3º para os do sul a 21, tudo do corrente mez. — Fizeram-se as communicações quanto ao vapor que segue para Fernando.

— A' camara municipal de Ouricury, recommendando que envie os termos da arrematação dos impostos dos 2 districtes de que trata seu officio de 16 do mez findo, declarando-se quanto produzio elle no exercicio passado, e scientificando que a renda provavel dos impostos que não tem sido arrematados, devem ser arrecadados administrativamente pelo procurador desta camara, devendo os officios que forem dirigidos á presidencia, ser assignados por todos os vereadores presentes á sessão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, 10 tubos de pus vaccinico.

— Ao juiz de direito interino de Bom Jardim, bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, declarando que o mesmo Exm. Sr., fica inteirado de haver em 29 do mez ultimo, assumido o exercicio desse cargo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia do Cabo, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que, apezar de não ter sido solicitadas as blusas, ordenou-se ao thesouro provincial, completasse o fardamento, excepto calçado e gravata a que tem direito essa guarda, até 30 de janeiro futuro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1876.

Antonio José da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Fernandes.—Sim.

Candido Herculano do Rego.—Seja posto em liberdade.

Francisco Casado da Fonceca. — Seja relevado.

Julio Tito Jorge.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Lucio José Pio Pereira.—Seja relevado

Luiz Ramos Pereira.—Como requer. pagando as passagens.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite. — Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Visconde de Valmur.—Dê-se por certidão o requerimento e despacho, e entregue os documentos mediante recibo, não havendo inconveniente.

Zeferino Carneiro de Almeida.—A' camara municipal do Recife, para tomar em consideração na informação que tem de prestar á esta presidencia, sobre o objecto das representações que sobre este assumpto lhe tem sido communicado.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco. 16 de fevereiro de 1876.

N. 164.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, James Keller, William Selone, John Walson, William Fraser, William Ataney e João Bernardo, por disturbios, John Quarel, a requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Jeronymo José de Andrade, Francisco da Cunha Vieira, Manoel, escravo de Antonio Antonio Athanazio de Araujo e Catharina, escrava de Julio Ayres, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Tranquilino, escravo de Maira Joaquina Cavalcante por andar fugido, Antonio, escravo do commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e Feliciano. escravo de Maria A. Cavalcante de Albuquerque, a requerimento dos senhores.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR

As Faculdades de Medicina.

A necessidade de importantes reformas no ensino da medicina no Brasil deve estar bem patente aos olhos dos que dirigem actualmente a alta administração do paiz.

O gabinete de 7 de março, cujos serviços prestados em beneficio da instrucção publica fizeram-no credor da gratidão nacional, tinha comprehendido essa necessidade, e importantes melhoramentos teriam sido já introduzidos na organisação das nossas Faculdades de Medicina se esse ministerio não houvesse passado a outras mãos as redeas do governo.

E' preciso não desconhecer que a reforma do ensino superior no nosso paiz está na altura das questões mais importantes e mais urgentes da actualidade, e para ella deve o governo dirigir particularmente a sua attenção.

Trata-se de colonisação, trata-se de auxilios á lavoura, trata-se de melhoramentos materiaes, e esquece-se, entretanto, a instrucção publica, que em outros paizes, como na Suissa, na Allemanha e na França occupam incessantemente a actividade e a energia dos grandes homens de estado.

E, por certo, bem triste e lastimavel confessar, como aqui confessamos, que no Brasil, onde abundam talentos e aptidões naturaes para as sciencias e as artes, existe para uma população de pouco mais de nove milhões de habitantes quasi oito milhões de analphabetos!!

Essa ignorancia em massa seria, quando muito, admissivel em um paiz selvagem, e ella depõe muito contra as tendencias progressistas dos nossos governos.

Cumpre, pois, abrir um caminho ás reformas do ensino superior, e isso, quanto antes, para satisfazer as legitimas aspirações do paiz.

Quando a imprensa da Europa annuncia com verdadeiro sentimento de orgulho que dentro em pouco na Suissa só não saberão ler os idiotas; quando na Allemanha se procura por todos os meios melhorar os grandes estabelecimentos de instrucção superior e se fundam universidades, como a actual de Strasburgo, nós, que acompanhamos o movimento dos paizes européos, para copiar as suas instituições, não devemos ficar quietos, aguardando do tempo e da Providencia aquelles melhoramentos, que só podem ser realisados com os nossos proprios esforços e com o patriotismo dos nossos homens de estado.

Uma reforma completa e bem meditada do ensino superior, seria de certo, um titulo de gloria immorredouro para o ministro que a executasse.

E' preciso convir que o ensino da medicina no Brasil está muito longe daquelle ponto de perfeição a que elle deve attingir, para que das Faculdades do imperio possam sahir medicos instruidos e bem preparados para o exercicio da profissão e para os arduos deveres do magisterio.

Devem estar ainda bem vivas na lembrança de todos, aquellas desconsoladoras palavras, que pronunciou o Dr. Jaccoud, transpondo os umbraes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro— *il n'y a rien ici.*

Não podem tambem estar apagadas da nossa memoria, aquellas manifestações de desagrado com que o professor Dépoul acolheu a noticia de que no Rio de Janeiro se aprendia a arte obstetrica em um velho manequim, por não haver uma aula de clinica de partos.

Essas manifestações, partindo de duas autoridades scientificas, respeitadas na Europa, envolvem uma censura indirecta á incuria dos nossos governos e dão, ao mesmo tempo, um triste testemunho do nosso atrazo em materia de instrucção.

O ensino das diversas materias, que com[illegible] o curso da Faculdade de Medicina tem-se [illegible] e continuará a fazer-se imperfeitamente por falta de meios praticos.

Faz-se um curso de anatomia de dous annos e não se aprende a anatomia do systema nervozo, senão muito perfunctoriamente; nada se ensina de lymphaticos, muito pouco de musculos, quasi nada de splanchnologia, e entretanto a anatomia é a base de todo o edificio da medicina; sem ella não se póde comprehender a physiologia, sem ella não se póde na pratica medica estabelecer um diagnostico seguro.

Esse facto que se observa aqui de nenhum pendor para os estudos anatomicos é a consequencia da falta de um ensino verdadeiramente pratico e methodico, como ha nas Universidades da Europa e principalmente em Paris.

Na capital de França os estudantes correm em massa para os amphitheatros de anatomia e trabalham ahi com uma especie de furor na dissecção dos cadaveres.

Bons prosectores dirigem o escapello do neophyto, firmam-lhe a mão vacillante, mostram como se fazem as dissecções mais delicadas dos nervos, injectam as arterias e acompanham-nas até as suas ultimas ramificações, emfim, põem á disposição do estudante novel um grande cabedal de paciencia e de habilitações praticas.

Aqui nada disso se faz, o estudante fica entregue a si mesmo e ao cadaver, e por isso desde os primeiros annos do curso elles começam a dar provas de pouco aproveitamento e de nenhum amor aos estudos anatomicos.

A physiologia é ensinada e explicada theoricamente, sem que uma experiencia ou uma vivesecção venha fazer calar no espirito do ouvinte a veracidade das leis physiologicas; e quando vemos as tendencias experimentalistas da sciencia moderna levadas ao ponto de constituir um methodo novo, com cujo auxilio o professor Claude Bernard e outros eminentes physiologistas têm chegado a descobrir a incognita de tantos problemas obscuros da sciencia da vida, não podemos deixar de proclamar bem alto que no Brasil não se ensina a physiologia hodierna.

E' um sem numero de experiencias praticadas por este ou aquelle physiologista, muitas vezes contradictorias, que se repete aos estudantes, e que só servem para cansar a sua memoria.

O ensino da anatomia pathologica está aqui envolvido com o ensino da microscopia, de sorte que o professor que dispõe de menos de oito mezes para ensinar essas materias, não contando com as interrupções que se podem dar, vê-se na dura contingencia de dizer pouco sobre cada uma dellas, por não poder dizer tudo; dahi a falta de conhecimento no manejo do microscopio, que se nota em todos que sahem das nossas faculdades; dahi as incertezas e as duvidas que assaltam o espirito do estudante provecto, quando elle tem de determinar no cadaver a natureza das lesões encontradas.

Esses defeitos do ensino pratico são defeitos capitaes e fonte de grandes desgostos para os que querem entregar-se depois á pratica da medicina scientifica, a qual não póde certamente existir sem esses auxiliares poderosos do diagnostico.

Como distinguir em um caso de nephrite, por exemplo, um cylindro hyalino, se o estudante nunca pôde ver tal cousa no microscopio? Como distinguir um *leucocyso* de uma *hematia*, se elle não conhece as differenças que os separam?

Não ha muito que tivemos o desprazer de ouvir essa pergunta, com a segurança de quem sabe, se uma bolha de ar, que estava sob a objectiva do microscopio não era um globulo de gordura.

Sentimo-nos tristes, dizendo estas cousas, mas os defeitos devem ser apontados para applicar-se-lhes o correctivo.

Os cursos de clinica medica e cirurgica são feitos regularmente, e os distinctos professores que os dirigem não poupam esforços para tornar o ensino e mais proveitoso possivel. Mas, perguntamos nós, póde um professor de clinica, por maior dedicação que tenha, por mais esforços que faça, ensinar com 28 leitos os principios de clina medica e cirurgica a 80 ou 90 estudantes, que tantos são os que frequentam cada uma das aulas de clinica?

Não é crivel: o resultado dessa accumulação de estudantes, em uma enfermaria de 28 leitos é o aproveitamento de meia duzia e a ignorancia do resto. A clinica não se aprende de outiva; é preciso escutar, apalpar, ver, emfim exercitar todos os sentidos e educal-os no conhecimento dos signaes, que apresenta o doente e que são os elementos indispensaveis do diagnostico. E' preciso que o estudante que frequenta as aulas de clinica não seja uma intelligencia passiva, que aceita tudo o que se lhe diz sem reflectir, é preciso que elle conheça a necessidade de deliberar por si mesmo nas emergencias difficeis, e que se vá preparando para vencer sem o soccorro de outrem as immensas difficuldades, que se encontram a cada passo na vida clinica. Assim acontece muitas vezes entre nós que o estudante assiste o professor praticar uma operação importante, e receia depois pratical-a, quando se lhe deparar occasião para isso, porque nunca sentio pesar-lhe nas mãos a responsabilidade do instrumento cirurgico.

Não bastam, pois, duas aulas de clinica, ellas são insufficientes para o ensino, tal como elle precisa ser feito entre nós. Em Paris ha 8 cursos de clinica, que ficam á escolha do alumno, e entretanto o Dr. Hardy declarou ultimamente em seu excellente relatorio sobre o ensino na Faculdade de Medicina de Paris que esse numero é muito insufficiente e insta pela conveniencia de creação de clinicas especiaes sobre as molestias dos olhos, sobre as molestias das crianças, sobre as molestias mentaes, sobre as molestias da pelle e s[illegible] as molestias venereas; e o Sr. Hardy, que vê [illegible]usas de cima, tem razão no que diz. A clinica [illegible] a synthese de todas as noções que se adquirem nos cursos da faculdade, é a applicação dessas noções ao verdadeiro fim da medicina, que é conhecer e curar as molestias: ella deve, portanto, ser ensinada praticamente, como se deve ensinar praticamente uma arte, baseada em principios scientificos.

O Dr. Dépoul, durante o tempo que aqui esteve, estranhou a falta de uma clinica de partos na Faculdade, e levou a sua estranheza ao ponto de articular uma verdadeira censura por essa falta, e o Dr. Dépoul tinha toda a razão.

E' até ridiculo dizer-se que no Rio de Janeiro se ensina a arte obstetrica por meio de um manequim; que se aprende a diagnosticar as apresentações e posições do feto, tocando um boneco grosseiro, cujas formas estão muito longe de imitar as formas humanas; depois como se ha de educar o tacto do parteiro no tocar vaginal, se elle nunca experimentou as sensações, que dá o focinho de tenca nos diversos periodos da gravidez, como ha de apreciar a dilatação do colle durante o trabalho do parto se elle não sabe a que fica reduzida essa parte do utero no ultimo mez da gestação?

São cousas essas que saltam aos olhos mesmo dos profanos na arte, e que não podem continuar no estado em que se acham.

Não sabemos quaes são as intenções de S. Exc. o Sr. ministro do imperio na reforma, que pretende fazer, mas a julgar pelo que se diz, S. Exc. ficará muito longe do fim que deve attingir.

Cumpre confessar em abono da verdade que o corpo docente da Faculdade do Rio de Janeiro conta em seu seio professores distinctos, alguns mesmo muito dedicados ás canceiras do ensino, de que fazem um apostolado, mas o que podem fazer elles se não se lhes faculta os meios para melhorar o ensino, se não se lhes dá laboratorios bem montados, ajudantes habilitados e todos essas meios praticos sem os quaes qualquer tentativa de melhoramento se torna inutil?

A lei dos substitutos que a Assembléa Legislativa votou na sua ultima sessão, em nada veio melhorar as cousas, antes, ao contrario, fez-nos dar apenas uma pequena volta no circulo vicioso em que sempre temos gyrado, pondo, além disso peias á emulação e ao talento, que ficaram sacrificados ao direito de antiguidade; e si, como se propala nas baixas regiões officiaes, chegar-se a reduzir o numero actual de substitutos a tres em cada secção, ainda peior; então é que vamos directamente o caminho do regresso, e isso por uma mesquinha economia de dinheiro, que não augmenta as rendas do Estado, fazendo, entretanto, baixar mais o nivel da instrucção.

Admittimos que se façam economias dos dinheiros publicos com tudo, menos com a instrucção, pois ella é a base de todo o progresso e sem ella não podemos aspirar um lugar distincto no congresso das nações civilisadas.

S. Exc. o Sr. ministro do Imperio, homem prudente, e a quem sobram desejos de ser util a este paiz, deve pesar todas estas cousas e não deixar-se transviar por conselhos, ás vezes mal pensados, e dados por pessoas que não estão habilitadas para dal-os.

E' preciso que S. Exc. considere bem esse assumpto e veja que se se verificarem os boatos de reducção do numero dos substitutos a contradicção será patente e o absurdo infallivel.

Realmente se ha necessidade urgente da creação de novas cadeiras na Faculdade, necessidade que já ficou demonstrada, e que é geralmente reconhecida, como é que se vai diminuir o numero de substitutos, quando é sabido que o numero actual mal chega para preencher os deveres de chefes de clinica, de preparadores e para substituir os professores nas faltas destes?

Além dessas incumbencias devia obrigar-se os substitutos a fazer cursos complementares, como um curso de apparelhos, um curso de auscultação, um curso pratico de operações, etc.

Em taes circumstancias a diminuição de pessoal importará rebaixamento do ensino, que continuará cada vez mais imperfeito e incompleto.

O facto é claro, evidente e não se pode recusar a sua consequencia logica; em vez de caminharmos retrogradamos, em vez de rasgar-se mais largos horisontes á instrucção, apertam-na em um circulo de ferro.

Pondere bem S. Exc. antes de tomar qualquer resolução nesse sentido, porque não queremos nem desejamos reformas provisorias; ellas, em vez de produzir os seus fins, que é melhorar o ensino, estragam-no ainda mais, e o paiz precisa e deseja entrar definitivamente no caminho do progresso.

(Do *Globo*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados:

Delegado do termo de Buique, Felippe Benicio Cavalcante.

2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Tracunhãem, e 3º supplente do districto de Vicencia, todos do termo de Nazareth, Antonio Tavares de Araujo Junior, Antonio Diniz de Albuquerque Mello, Elysio Tavares de Mendonça Poggi.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi creada uma guarda local, com 8 praças, inclusive o commissario e o sargento, na villa de Ingazeira.

Jury do Recife. — Funccionou hontem, tendo comparecido 41 juizes de facto, e sendo julgado o réo Patricio José de Araujo, que no dia 4 de abril de 1875 assassinou o subdito portuguez, conhecido por José Pequeno, na padaria de José Emigdio Ferreira Lima, situada á rua Imperial.

Teve por defensor o Dr. Leonardo de Almeida, e sendo absolvido, em virtude das conclusões do conselho de sentença, o Dr. juiz presidente do tribunal appellou para o superior da relação.

Historia patria.—Em 17 de fevereiro de 1531 entra, no porto do Recife, Pedro Lopes de Souza com os navios da esquadra commandada por seu irmão Martin Affonso de Souza, que ahi se lhe reune.

A esse respeito lemos no *Globo*:

« A necessidade de guardar as costas do Brasil, muito frequentadas por navios francezes que faziam o contrabando da madeira daquelle nome, e não menos a de se dar principio á colonisação da America Portugueza, levaram el-rei D. João III a mandar Martin Affonso de Souza, do seu real conselho, com o titulo de governador das terras do Brasil, commandando uma armada de cinco navios com quatrocentos homens, a cumprir aquellas duas tarefas.

« Trazia o capitão-mór da armada o poder de repartir terras e dar sesmarias, e de nomear tabelliães e mais officiaes de justiça nas colonias que estabelecesse no Brasil.

« A armada sahio do porto de Lisboa a 3 de dezembro de 1530, e a 31 de janeiro do anno seguinte avistou a costa de Pernambuco, e logo uma não franceza, seguindo rumo do norte, a qual foi aprisionada defronte da ponta de Olinda, como tambem outra que se achava fundeada além do cabo de Santo Agostinho.

« No dia seguinte Pedro Lopes, tenente do capitão-mór, seu irmão, e á quem este mandara com duas caravellas até a ilha de Santo Aleixo a procurar duas nãos francezas que informaram estar alli fazendo carga de páo brasil, descobrio uma que se afastava para o norte, e deu-lhe caça, travando com ella durante a noite combate, que, continuado no dia seguinte, acabou, rendendo-se o navio francez.

« Martin Affonso de Souza a 4 de fevereiro separara-se de Pedro Lopes, adiantando-se para o porto do Recife, afim de preparar mantimentos.

« A 17 de fevereiro Pedro Lopes, entrando naquelle porto, encontrou a não almirante e uma das francezas tomadas a 31 de janeiro, chegando dous dias depois o capitão-mór em uma caravella, para a qual se tinha passado.

« Das tres nãos francezas, uma foi queimada, outra remettida para Lisbôa com a sua carga de páo brasil, e a terceira dada ao commando de Pedro Lopes, que a denominou *Nossa Senhora das Candêas*, em lembrança do dia em que a tomara.

« A armada seguio depois o rumo do sul.

« A expedição, commandada por Martin Affonso de Souza, deve ser de perto acompanhada pela sua notavel importancia na historia patria. »

Vapor Pernambuco.—Chegou hontem á Maceió, e sahio á tarde para nosso porto, onde deve amanhecer, seguindo á tarde para os portos do norte do imperio.

Arrematações provinciaes.—Perante a repartição de obras publicas vão á praça: no dia 18 do corrente, as madeiras velhas tiradas da ponte dos Afogados, servindo de base a offerta de 300$000; e no dia 24, os reparos da ponte do engenho *Novo do Cabo*, orçados em 1:060$000.

Dinheiro.—Pelo vapor brasileiro *Pará*, na sua ultima viagem, remetteu a thesouraria de fazenda desta provincia 32:000$ para o thesouro nacional.

Vapores esperados. — De 20 a 22 do corrente, o francez *Ville de Bahia*, da Europa; a 25 ou 26, o inglez *Elbe*, idem; a 27 ou 28, o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; a 29, o inglez *Tagus* ou *Mosella*, do Rio da Prata pelas escalas.

Monte Pio Santo Amaro.—Hoje, ás 7 horas da noite, deve haver sessão da assembléa geral dessa sociedade, para se tratar de negocios urgentes, tendentes ao seu bem estar.

Agricultura. — Sob essa rubrica publicamos hoje, em nossa 8.ª pagina, um interessante artigo acerca da beterrada e da canna de assucar. Recommendamos sua leitura aos nossos agricultores.

Arsenal de guerra. — Conforme consta do annuncio, que vai publicado na secção competente, ficou transferida para o dia 24 do corrente a reunião do conselho de compras, que devia ter lugar hoje, visto se tratar da acquisição de outros objectos, além dos mencionados no primeiro annuncio.

Faculdade de Direito. — Resultado dos exames de preparatorios:

Dia 15.

Rhetorica.	
Approvados plenamente	3
Ditos simplesmente	9
Reprovados	8
Levantou-se	1
Historia.	
Approvados plenamente	2
Ditos simplesmente	3
Reprovados	2
Levantaram-se	4

Dia 16.

Philosophia.	
Plenamente	4
Approvados	6
Levantou-se	1
Não compareceu ao oral	1
Deu-se por incommodado depois de ter tirado o ponto para o exame oral	1
Geographia.	
Com distincção	1
Plenamente	10
Approvados	6
Reprovados	2
Arithmetica.	
Com distincção	3
Plenamente	2
Simplesmente	9
Reprovados	4

Clamoroso.—No dia 15, ás 9 horas da noite, pouco mais ou menos, ao chegar á volta do Caminho Novo para a Estancia, um carro, segundo dizem, da cocheira do Sr. Balthazar, á praça dos Voluntarios da Patria, conduzindo uma familia da qual estava enferma uma senhora, foi elle assaltado por cinco individuos, que, sem attenção aos gritos da familia afflicta e assombrada de tão subita desgraça, espancaram barbaramente o boleeiro, e evadiram-se a salvo, pois ninguem acudio aos brados de soccorro que por minutos encheram os ares. O boleeiro acha-se muito maltratado, segundo informam nos.

Nada temos a accrescentar ao caso.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Esta via de communicação no mez proximo findo de janeiro:

Rendeu	86:309$070
Despendeu	30:161$602
Deu de saldo a favor da garantia de juros	56:147$468

A relação entre a receita e a despeza 34,94 %.

Transitaram na linha durante o mesmo periodo 18,813 1/2 passageiros, inclusive 484 por conta do governo; foram transportados 3,752 volumes de bagagem, pesando 64,396 kilogrammas, sendo tambem por conta do governo 1,368 kilogrammas; 7,053:368 kilogrammas de mercadorias e 400 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 1,242 saccas de algodão, pesando 95,307 kilogrammas e 71,680 saccos de assucar com o peso de 5,431:500 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 691$917 e a despeza de 241$798.

Fallecimento.—Falleceu hontem e será sepultada hoje a Exma. Sra. D. Rita de Cassia Pereira Vianna, mãi do Exm. Sr. Barão da Soledade.

O seu cadaver se acha depositado no cemiterio publico, aonde ás 5 horas da tarde ser-lhe-hão feitos os ultimos suffragios.

Da rua do Imperador partirão carros ás 4 e meia horas.

Leilões.—Hoje, na Feira Semanal, á rua de Imperador n. 16, haverá leilão de mobilias, muitos trastes avulsos, quinquilharias e uma infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato, por conta de diversos.

— Hoje effectua o agente Dias o ultimo leilão de diversos predios pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira, conforme se acha annunciado na secção competente desta folha. Princi-

MUTILADO

piará ás 11 horas da manhã, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 178ª, a beneficio da nova igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 23 do corrente mez.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de fevereiro de 1876:

Maria Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel, preto, Pernambuco, 5 annos, S. José; febre renitente biliosa.

Camillo, branco, 7 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

Apolina, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; tetano.

João Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipela.

Eugenio, pardo, Pernambuco, 3 annos, Graça; vermes.

Maria da Conceição Lima, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO

Quem pergunta quer saber.

O professor de instrucção primaria, contratado para esta cadeira da povoação de S. José de Ingazeira, retirou-se no dia 28 de novembro proximo findo e até o presente ainda não voltou!

Pergunta-se:

O Sr. director geral da instrucção publica concedeu-lhe esta faculdade contra a lei, como disse elle?

Povoação de S. José de Ingazeira, 9 de fevereiro de 1876.

Leocadio Baptista d'Orini.

A irmandade do SS. da cidade de Nazareth, e o vigario Anizio de Torres Bandeira.

Illm. Exm. e Revm. Sr. — A irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, vem com todo o respeito, representar a V. Exc. Rvma. contra o seu parocho encommendado, Anizio de Torres Bandeira, e passando a expôr os factos por elle praticados, pede a V. Exc. Revma., que, tomando a presente na consideracão que merece, attenta a natureza e gravidade de taes factos, lhe dê remedio salutar, dispensando qualquer phrase mais ou menos aspera, que por ventura possa escapar na exposição que a supplicante passa a fazer.

Em novembro de 1873, foi por V. Exc. Revma. nomeado o padre Anizio de Torres Bandeira, vigario encommendado desta freguezia, o qual chegando aqui sob uma impressão bem desagradavel para elle, em razão de vir substituir ao Revm. conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, que pelos seus bellos e excellentes predicados, era muito estimado por todos os parochianos, experimentou uma certa frieza a ponto de ficar isolado, e, para melhor dizer, no meio da rua, onde o encontrando o sacristão Pantaleão José da Costa, offereceu-lhe sua casa, em que effectivamente se hospedou por muitos dias, fazendo o mesmo Pantaleão todos os serviços que em suas forças cabiam.

Tomando o padre Anizio posse da freguezia, achou-se sempre com o sacristão Pantaleão José da Costa, homem branco, casado, honesto, e maior de cincoenta annos, cujo lugar exerce desde 1856, com todo zelo, dedicação e estima de todos os parochos. Além de sacristão da matriz, é Pantaleão José da Costa, ha mais de vinte annos, zelador da irmandade do SS. Sacramento, exercendo as funcções deste lugar com a mesma dedicação e zelo, pois é elle um desses homens, que por assim dizer, só vivem para a igreja. Não tendo outra profissão, tudo quanto licitamente adquire, gasta, apezar de sua pobreza, com a igreja; sendo além disso o melhor dos serventes quando o templo está em obra, já administrando, já trabalhando braçalmente. E se a matriz desta freguezia não é como a de outros muitos lugares, residencia quasi exclusiva de morcegos e deposito de immundicias, e pelo contrario está ella em bom pé, e sempre em estado de aceio, a elle incontestavelmente é devido em grande parte.

Fizeram harmonia invejavel o vigario Anizio e o sacristão Pantaleão, eram duas almas em um só corpo, até agosto de 1875, época em que pretendendo um outro o lugar de Pantaleão, principiou dito pretendente a intrigal-o deslealmente com o vigario Anizio.

Não se demorou a ira deste para com Pantaleão, e despedindo-o de sacristão, deu-lhe por substituto ao desleal intrigante, homem rixoso, de máos precedentes, e muito immoral, apezar de ser casado. Não satisfeito o vigario de haver demittido a Pantaleão José da Costa, do lugar de sacristão, fez mais, sem dar, como lhe cumpria, a menor satisfação ao representante, supprimio da respectiva capella as sagradas formulas e as foi estabelecer na capellinha do engenho Trigueiro, onde nem ao menos tem capellão, e dista cinco leguas desta cidade, deixando deste modo toda uma população privada de pão espiritual: tudo isto sem dar sciencia a representante, dizendo com ostentação « ou a irmandade lança fóra de seu seio ao seu zelador, ou eu nunca mais consagrarei na capella do SS. Sacramento. Hei de mostrar quem sou. » O juiz da irmandade, convocando a respectiva mesa regedora, fez a exposição do facto como se vê da acta junta por cópia, demonstrando que era preciso reclamar-se providencias da autoridade competente; visto que o vigario, aparcando-se inteiramente do fim para que fôra collocado na freguezia, quer a todo transe exercer uma vingança contra o irmão zelador, que repete a representante, ha mais de vinte annos serve seu cargo com o maximo zelo e dedicação. A irmandade resolveu, em vista de tal exposição, nomear uma commissão do seu seio para ir ao vigario impetrar o restabelecimento do SS. Sacramento em sua capella.

A commissão ficou composta dos irmãos major Domingos José da Costa Braga e capitão Antonio Claudino Alves Gomes, os quaes cumprindo o mandato, encontraram, como era de esperar, má vontade em annuir aos desejos e justos intuitos da representante, dizendo á commissão que, logo que fosse substituido o zelador, faria a installação pedida.

Em vista disto entrou a commissão, visto ser o seu fim todo conciliador em novas considerações, fazendo ao vigario algumas concessões, que foram por elle aceitas, sob condição de ser retirado o irmão Pantaleão de toda e qualquer ingerencia na administração de alfaias, bem como de não ter mais ingresso na capella, nem mesmo no consistorio, no caracter de zelador.

Assim convencionado, ficaria a capella a cargo de um irmão, revezando-se o serviço entre elles de accordo com o vigario até que a irmandade podesse nomear outro zelador, o que não fazia desde já por falta de meios para pagamento do respectivo salario.

Ficou assim acabado o conflicto e harmonisado, o vigario com a representante, que sciente do occorrido, ficou muito satisfeito.

O vigario declarou á commissão, que ia officiar a V. Exc. Revma., dando parte do occorrido, e que passaria em seguida a restabelecer na capella o SS. Sacramento.

Mas com surpreza de todos compareceu tres dias depois o irmão major Domingos José da Costa Braga, membro da commissão e fez sentir que o vigario dirigindo-se á sua casa, declarou-lhe não estar mais pela convenção feita, e que emquanto a irmandade não expulsasse de seu seio ao referido Pantaleão, não restituiria o SS. Sacramento!!...

O capricho ficou então bem patente. E poderá o vigario de uma freguezia fazer tanto?! Exigir que a irmandade lance para fora da casa de Deus (que é de todos os fieis) a um irmão, sómente porque é seu desaffecto, e por essa desaffeição, ficar a irmandade privada de seu Padroeiro, e a população da cidade, do sagrado alimento eucharistico, cousa é esta que não se compadece com os preceitos evangelicos. Não se comprehende tanto capricho e desvio da justa e sensata razão da parte de um levita do Senhor, cujas doutrinas de caridade, humildade, e fraternidade, são assás conhecidas. A irmandade representante é composta de homens eminentemente catholicos, e entre elles amantes como são, da ordem, não ha um só que queira o desrespeito e a desmoralisação de seu parocho. Este tem disto, ou deve ter plena consciencia; e pois ainda mais estranhavel se torna, todo o seu procedimento, o qual não póde deixar de qualificar de caprichoso, rancoroso, e até deshumano.

A administração de Sacramento é aqui feita na occasião da missa e sem o menor signal sahe o Viatico debaixo de um chapéo de sol, preto, velho, e o vigario só seguido do sacristão por elle nomeado, sem o menor acompanhamento e decencia, pois é tal o seu capricho, que nem da umbella e lanternas da irmandade se quer utilisar: os que precisam de receber o SS. Sacramento e o procuram fóra daquella hora, ficam privados delle; e com profundo pesar diz a representante, que não são poucos os que tem morrido sem este ultimo consolo! O que fica expendido Exm. Sr., di-lo a representantante, sem o menor receio, é a fiel expressão da verdade; e tão convencida está disto que roga a V. Exc. Revma. digne-se de mandar syndicar por sacerdotes de sua confiança, ou pelos parochos das freguezias limitrophes, afim de ser mais conhecida e provada a verdade dos factos.

Não é de modo nenhum possivel que continue esse lamentavel, e sobr'maneira desagradavel estado de cousas; com elle muito soffrerá a crença dos habitantes desta freguezia, em cujos semblantes nota-se o mais amargo dissabor e descontentamento; portanto é de esperar que V. Exc., compenetrando-se, como sôe sempre fazer, da necessidade de restabelecer a harmonia, paz e tranquillidade de seus diocesanos residentes nesta freguezia, digne-se de expedir as salutares providencias que o caso exige. Assim pede a V. Exc. Revma. favoravel deferimento.—E. R. M.—Nazareth, 13 de fevereiro de 1876.—Ignacio Vieira de Mello, juiz interino.—Antonio Aureliano Lopes Coutinho, thesoureiro.—Joaquim Nunes Machado Coutinho, procurador geral.—Francisco Pinto de Souza Neves, escrivão interino.—Antonio Claudino Alves Gomes.—José Francisco Lopes Lima.—Domingos José da Costa Braga.—José Luiz Alves de Andrade Couto.—João Jacintho Ferreira do Rego.—Januario Joaquim da Silva Cavalcante.—Manoel de Macedo.—Orlando Miquilino de Almeida.—Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos.—João Pinto de Souza Neves.—Franklin Alves de Souza Paiva.—João Antonio Pacheco.

O Dr. José Roberto de Moraes e Silva.

Hontem finou se o Dr. José Roberto, e hoje foi sepultado o seu cadaver.

Perdeu o paiz um optimo cidadão, e sua familia o mais desvelado pai.

Amigo sincero, homem probo e de caracter irreprehensivel, o illustre finado gozou sempre da maior estima de quantos o conheciam.

Educado em escola liberal, foi por toda sua vida adepto fervoroso do partido que assim se denomina, o qual acaba de pagar-lhe a dedicação e o raro desinteresse, *não se fazendo representar* nas exequias!

Os poucos liberaes que estiveram presentes eram amigos particulares do finado.

E durante o longo periodo em que elle jazeu no leito de dôr, apenas visitaram-no amigos particulares!

Nos ultimos dias elle queixava-se amargamente da ingratidão, e a mim disse muitas vezes que se succedesse restabelecer-se, não seria mais politico.

Houve quem dissesse hoje que, ao passo que o directorio, muitas vezes exhibe-se por ostentação, em identicas ceremonias, negou-se a dar o ultimo adeus a um companheiro certo, cuja fortuna e serviços estiveram sempre ao seu dispôr.

Mas...............................

....

Conhecendo-o de ha muito, sei de factos que honram a memoria do Dr. José Roberto.

Eu deploro, e sinto de coração a perda de um bom amigo; e sem commungar as suas crenças politicas, tambem senti o abandono a que o votaram os politicos *activos*, seus amigos de outras eras.

Recife, 16 de fevereiro de 1876.

C.

Eleição

dos juizes, juizas, escrivães e mordomos que teem de festejar o Glorioso S. Gonçalo de Amarante, na igreja de Santo Amaro das Salinas, no corrente anno de 1876.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. coronel João Facundo de Souza.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Cassia Campello de Andrade, filha do Illm. Sr. Francisco Botelho de Andrade.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Exm. general commandante das armas Manoel da Cunha Wanderley.

Adolpho Pereira Carneiro.

Felix José Marques Bacalhão.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha.

Francisco Antonio de Oliveira.

Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.

José Domingues do Carmo e Silva.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Filha do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca.

D. Isabel Alves Barbosa, filha do Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa.

D. Carmella Carolina da Silva Pinto.

D. Maria dos Reis e Silva.

D. Maria Joaquina da Maternidade Costa

D. Candida, esposa do Illm. Sr. Francisco dos Santos Costa

Filha do Illm. Sr. Francisco Lins do Carmo Ribeiro.

Juiz protector.

O Illm. Sr. Antonio Correia de Vasconcellos.

Juiza protectora.

A Exma. Sra. filha do Illm. Sr. Domingos da Silva Beirys.

Protectores.

Todos os moradores deste povoado.

Boa-vista, 15 de fevereiro de 1876.

O vigario, Augusto Franklin Moreira da Silva.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dento e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Préço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.

Joaquim E. Pereira Marinho.

José da Costa Pinto.

José Pinto da Silva Moreira.

Dr. Americo de Souza Gomes

Hygiene

Do casco da cabeça, rido dos caloe o bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, ma oefferecia tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe verdade, uma côr negra, mas esta pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia d pessoa, ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina,* não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina,* é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 16 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Milho — 70 rs. o kilo, hontem e hoje.

Acção do banco commercial de Pernambuco—40$ cada uma.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$, hontem e hoje.

Soberanos — 9$300 cada um, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	378:584$202
Idem do dia 16	23:674$130
	402:258$332

Descarregam hoje 17 de fevereiro de 1876.

Vapor inglez — *Arbritator* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca americana — *Mary Queen* — farinha de trigo despachada para o 5º ponto.

Patacho inglez — *Silvia* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Lugar inglez — *Kalmia* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Ruth* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha despachada para o caes do Apollo, e mercadorias para alfandega.

Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Importação.

Patacho inglez *Silvia*, entrado de Terra-Nova em 14 do corrente e consignado a Wilson Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,825 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Hafren*, entrado de Terra-Nova em 15 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,428 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram: para Liverpool, F. Casceão & Filho 442 saccos com 43,150 kilos de assucar mascavado, J. Pater & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No brigue inglez *Ancient*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregou: para o Porto, M. de A. Magalhães 42 saccas com 3,221 kilos de algodão.

— No navio nacional *Pensamento*, carregou: para Lisboa, F. P. de S. Cirne 1 barrica com 116 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,597 kilos de assucar mascavado e 800 ditas com 71,261 ditos de dito branco.

— No cuter nacional *Colombo*, carregaram: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de alcool e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, F. Rocha & C. 3 ditos com 225 ditos de dito, 2 barricas com 140 ditos de dito e 1 barril com 96 litros de aguardente; para Macáo, 3 barricas com 200 kilos de assucar branco; para Maracajaú, 2 ditas com 120 ditos de dito e 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Cautelosa*, carregaram: para a Bahia da Traição, J. J. G. Beltrão & Filho 1 pipa com 480 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	7:355$096
Idem do dia 16	916$700
	8:271$796

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 15	16,222
Idem no dia 16	
Primeira porta	138
Segunda porta	164
Terceiro porta	165
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,403
Dito da alfandega	8
	18,100

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15	13
No dia 16	
	13

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 15	16
No dia 16	1
	17

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	23:600$729
Idem do dia 16	942$260
	24:542$989

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRESE MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida en Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

RRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para uma seguro de mercadorias e dinheiro dentra o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de ecificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 16.

Terra Nova—55 dias, patacho inglez *Hafren*, de 142 toneladas, capitão *Welleoms*, equipagem 7, carga 2,428 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna ingleza *Harriet*, capitão F. Noble, carga assucar.

Rio da Prata—Barca ingleza *Mary Cook*, capitão A. Orknei, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição da aferição, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, e mais a quem convier, que no dia 19 do corrente inclusive, ficará encerrada a aferição dessa freguezia, e aberta a da freguesia de Santo Antonio até aviso em contrario. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de fevereiro de 1876.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

Por esta secretaria se declara aos Srs. Drs. Elyzeu de Souza Martins, bachareis Affonso de Albuquerque Mello, Angelo Henriques da Silva, Antonio Gonçalves Ferreira, Carlos Eugenio Duarche Mavignier, Ernesto Augusto da Silva Freire, Francisco Augusto da Costa, José Osorio de Cerqueira, Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Pedro Affonso de Mello e Pedro Gaudiano de Ratis e Silva que, mediante recibo, lhe serão entregues os documentos annexos ás petições com que concorreram á serventia vitalicia do officio de curador geral de orphãos e interdictos desta capital.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores de decima e mais impostos da collectoria do Brejo, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo, se procederá á cobrança judicial.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1874 a 1875, proveniente dos impostos da decima, aguardente, mão morta, 8 %, 6 %, 2$000 sobre cada escravo e 800 rs. sobre cada bezerro, a cargo da collectoria provincial do municipio do Brejo.

Decima.

Villa.	
Rua Duque de Caxias n. 16.—José Cavalcante de Albuquerque	1$768
Dita n. 27.—Amador Nunes de Araujo	1$178
Dita n. 28.—Francelino José Ferreira Cavalcante	3$537
Dita n. 30.—João Florencio das Virgens	1$178
Dita n. 32.—O mesmo	1$178
Bella n. 12.—João Nunes de Araujo	5$305
Floresta n. 1.—Antonio Basilio de Araujo	4$715
Dita n. 2.—Josepha Maria dos Prazeres	2$357
Larangeiras n. 3.—Estevão José da Silva	2$357
Dita n. 5.—José Amancio de Lima	2$947
Dita n. 9.—Manoel Joaquim Pereira	2$357
Dita n. 15.—Brituraldo da Silva Albuquerque	2$357
Dita n. 28.—Francisco Pereira Lima	1$178
S. José n. 8.—Rodopiano Calumby & Martim Francisco	5$895
Dita n. 13.—Mathias Soares de Almeida	3$537
Dita n. 15.—O mesmo	4$715
Dita n. 17.—O mesmo	8$253
Cadeia n. 10.—Maria de Sant'Anna Guerra	2$357
Pedras n. 7.—Manoel Aleixo da Conceição	1$178
Avencas n. 6.—Martim Miguel dos Anjos	2$357
Boa-Vista n. 2.—Antonio de Araujo Albuquerque	3$537
Povoação do Jacú.	
Vicente Nario	1$178
Antonio Alves Campos	3$537
O mesmo	2$357
O mesmo	2$357
José Pedro de Miranda	3$537
Francisco Marques de Souza	2$357
Clemente Baptista Lima	$589
Amaro Maria do Nascimento	2$357
Joaquim Feitosa	2$357
Manoel de Faria Cavalcante	1$178
Valentim Gomes	1$178
Ignacio Alves Moreira	2$357
O mesmo	2$357
O mesmo	1$178
O mesmo	1$178
Povoação de Santa Cruz.	
Anna Viuva	2$357
João Clemente	2$357
José Joaquim de Lima	1$178
Glicerio Ferreira do Nascimento	2$357
José Pereira Pio	$589
Clemente Amaro	1$178
Francisco Carlos	1$178
Francisco Leão	2$357
José de Barros Silva	$598
Clemente Antonio	1$178
Pedro Pereira da Silva	2$357
Galdino Gonçalves Maciel	1$178
Vicente Ferreira da Taboca	1$178
Leonor do Pintor	2$357
Anna Francisca da Conceição	1$178
José Gonçalves Passos ou da Annunciação	2$357
Idem	1$178
Francisco Gonçalves Passos - Tio—	1$178
Pedro Antonio	1$178
Manoel João Exú	1$178
Antonio Amaro	1$178
Francisco Ferreira do Juá	1$178
Povoação do Capim.	
Fracelina Maria de Alexandria	2$357
Idem	2$357
Severino de Salles Bezerra	4$715
Manoel Lopes Freire	3$537
Idem	3$537
Idem	3$537
Manoel dos Reis Santos	5$895
Joaquim Manoel da Silva	1$178
Povoação de Mandaçaia.	
Manoel Felix Coelho da Silva	3$537
José Ignacio do Paraizo	589
Feliciano Rodrigues Dutra	589
Ignacio Ferreira da Costa	3$537
Florencio José Pessôa	1$178
Alexandre José do Nascimento	2$357
Nazario—escravo de Francisco Antonio	2$357
Povoação de Poço Fundo.	
Joaquim Gonçalves Passos	2$357
Clemente Gonçalves Passos	$357
Joaquim Barbosa Pello	1$178
Pedro Pramode	2$357
Francisco Clemente de Souza	2$357
José Francisco dos Santos	2$357
Matheus Ferreira da Costa	2$357
Francisco Antonio Quixabeira	2$357
Francisca Maria da Conceição	1$178
Angelica Maria da Conceição	1$178
Martinho Antonio de Siqueira	1$178
Izidoro Francisco de Salles	2$357
Semeão—do Bandeira	1$178
Francisco Tunga de Salles	2$357
João Francisco Baptista Canjão	2$357
Antonio Ferreira Lustoza	2$357
Manoel Luiz de Souza	2$357
Francisco Ferreira de Souza	1$178
Manoel Gonçalves de Souza	2$357
Theodora Maria da Conceição	1$178
Miguel Aleixo dos Santos	2$357
Manoel Gonçalves Caboclo	2$357
Patrimonio de Santo Antonio	2$357
Maria Francisca da Conceição	1$178
Felicia Maria da Conceição	2$357
Aguardente.	
Villa.	
Regino Cordeiro Falcão	6$550
Tranquillino Antonio Vieira da Cunha	6$550
Povoação do Capim.	
Francelina Maria de Alexandria	6$550
Povoação de Santa Cruz.	
Antonio Bezerra da Silva	6$550
Antonio José de Moura	3$275
Povoação do Jacú.	
Firmino José Tavares	4$913
Ignacio Mendes	9$826
José Raymundo da Silva	9$826
Mão morta.	
Povoação de Santa Cruz.	
Patrimonio do Senhor Bom Jesus	7$612
Povoação do Jacú.	
Patrimonio de Santo Antonio	4$367
8 por cento.	
Mathias Soares d'Almeida, escrivão de orphãos, cartorio	2$183
Elias Francisco Bastos, dito do crime e civel, cartorio	916
Ivo Pinto de Miranda, advogado, escriptorio	1$790
6 por cento.	
Villa.	
Tranquillino Antonio Vieira da Cunha, estabelecimento	3$930
Regino Cordeiro Falcão, estabelecimento	1$571
José Joaquim de Torre Jardim, machina	3$930
Povoação de Santa Cruz.	
Francisco Xavier Honorio, estabelecimento	3$930
Antonio Bezerra da Silva	3$930
Povoação do Jacú	
Firmino José Tavares, estabelecimento	2$357
Antonio Alves Campo, machina	2$357
2$000 sobre cada escravo.	
Villa.	
Maria Francisca d'Annunciação	2$120
Povoação do Jacu'.	
Antonio Alves Campos	2$120
Francisco Olympio da Rocha	2$120
800 rs. sobre cada bezerro.	
Cabaços.—Francisco Antonio dos Santos	27$076
Salgado.—D. Luiza Cavalcante	25$011
Sete Ambuzeiros.—João Cavalcante de Albuquerque	24$456
Jatobá.—João Francisco Baptista Canjão	21$836
Jundiá.—Manoel Cesar de Andrade	17$468
Jatobá.—José Maria	15$721
Jatobazinho.—Francisco Antonio de Salles	13$975
Moleque.—João Alves de Carvalho	13$975
Dito.—Manoel Antonio Alves	6$987
Santa Cruz.—João Bezerra do Nascimento	3$493
Xavier.—José Antonio de Souza	3$493
Multados.	
2$800 sobre cada rez morta.	
Francisco José da Silva, 2	20$0000
Capim.—Joaquim dos Anjos, 2	20$000
Fazenda Nova.—João Gomes, 2	20$000
Joaquim Pedreiro, 3	30$000
Vicente Alves, 8	80$000
José Marinho de Albuquerque, 5	50$000
José Gomes de Oliveira, 10	100$000
José Francisco Roqueira, 3	30$000
S. Paulo.—Francisco Ferreira Lima, 2	20$000
Felix de Castro, 2	20$000
Manoel Felix, 3	30$000
Olho d'Agua.—José da Hora, 2	20$000
Dito.—José Mendes, 2	20$000
Pedra Grande.—Firmino, 3	30$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1876.

O 1º official,

Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

Edital n. 86.

Por este thesouro se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça no dia 17 do corrente, perante a junta deste thesouro, a arrematação dos quarenta lampeões com as competentes ferragens, para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de fevereir de 1876.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a remetter-lhe com a maxima brevidade possivel amostras das principaes madeiras desta provincia, destinadas a formar a collecção de specimens curiosos e uteis para o Muséo Industrial, que será inaugurado na côrte pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, a 14 de março proximo futuro, afim de que sejam enviados a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para os remetter para a côrte antes do fim do corrente mez, como deseja o governo imperial.

A camara municipal espera do patriotismo de seus municipes a coadjuvação que lhes solicita na obtenção desses productos, que devem ser remettidos segundo as instrucções abaixo transcriptas.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Instrucções para a remessa de amostras das principaes madeiras das provincias, afim de formarem a collecção do Muséo Industrial.

1ª As amostras devem vir em tóros de seis decimetros de comprimento e ser toradas á serra, de modo que se conserve intacta inteiramente a casca.

2ª Se o tronco for muito grosso, bastará um pranchão com toda a largura, e grossura de dous decimetros e comprimento indicado.

3ª No caso excepcional de não se poder conservar intacta a casca na propria amostra, remetter-se-ha uma costaneira com a largura de dous decimetros.

4ª A casca deve ser coberta com uma boa camada de palha para não se estragar no transporte.

5ª Cada amostra deve ter um numero collocado de modo que não se inutilise na viagem.

Esse numero se referirá ao de um catalogo feito com as seguintes indicações:

1ª Lugar onde foi cortada a madeira, e se em morro ou vargem.

2ª Tempo em que foi cortada.

3ª Seus usos, se para construcção no chão, ao ar, em secco, etc.

4ª Se é susceptivel de ser atacada pelo caruncho e cupim.

Sendo possivel, cada amostra virá acompanhada das folhas da arvore, e bem assim da flor e do fructo.

As folhas serão empalmadas em papel, de preferencia pardo, porque do contrario se encarquilham e não podem ser reconhecidas.

O papel deve ser mudado todos os dias, e secco a fogo brando, ou no sol, e o masso, com todos os papeis contendo as folhas, impressado entre duas taboas com um peso.

O mesmo se fará a respeito das flores.

Cada amostra de folhas e flores deve trazer o numero correspondente a amostra da madeira.

Conforme.—O secretario,

Francisco Augusto da Costa.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 23 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de 60 venezianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, orçadas na quantia de 2:400$: as pessoas que pretenderem arrematar essa obra, compareçam no indicado dia, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento de dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— Por ordem do Dr. director desta escola faz-se publico á quem interessar possa que os exames de habilitação para o magisterio primario começarão no dia 18 do corrente as 11 horas da manhã no edificio em que funcciona a mesma escola.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrei este edital que assignei.

Secretaria da escola normal, 14 de fevereiro de 1876.

O secretario,
A. A. Gama

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Antonio Joaquim da Silva Brito, arrematante da casa terrea n. 17 á rua de Gervasio Pires, a qual fôra á praça por execução de Hyppolito José Roberto, contra Manoel da Costa Mangericão, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Antonio Joaquim da Silva Brito, tendo arrematado em praça deste juizo, escrivão Manoel Maria, pela quantia de 2:010$000, a casa terrea n. 17 á rua do Gervasio Pires, em virtude da execução que contra Manoel da Costa Mangericão encaminha Hyppolito José Roberto, e recolhido á respectiva repartição o preço da arrematação, como prova o documento junto, succede que pelo juizo do civel desta cidade correm duas execuções contra o supplicado Mangericão, sendo exequentes n'uma o Dr. Antonio Annes Jacome Pires e outros, e que ja fizeram intimar ao supplicante, da existencia de penhora em vendas da referida casa, e n'outra Antonio José de Souza, por titulo hypothecario da mesma casa e outras.

Estabelecendo essas execuções a presumpção de

MUTILADO

insolvabilidade do executado, quando esta não fosse notoria, e devendo o supplicante desonerar á propriedade arrematada de qualquer obrigação, passando isto para o preço da arrematação, uma vez que, da novissima lei hypothecaria não se póde concluir pela necessidade do processo de remissão da hypotheca tratando-se de venda judicial, e só a fasenda publica assiste privilegio, vem requerer a V. S., que nos termos do art. 393 § 5º do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, ordenando a conservação do preço da arremat ção na supradita repartição, como deposito em pagamento, e a respectiva intimação não só dos mencionados exequentes, como dos credores desconhecidos, estes por editaes, se digne de mandar passar-lhe a carta de arrematação. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M. (Estava sellada dita petição com uma estampilha de 200 rs., inutilisada do modo seguinte.) Recife, 11 de fevereiro de 1876.—Antonio Joaquim da Silva Brito.

Na qual dei o despacho seguinte.—Sim, em termos. Recife, 12 de fevereiro de 1876.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores desconhecidos do executado Manoel da Costa Mangericão, para que compareçam neste juizo afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 15 de fevereiro de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

Recife, 15 de fevereiro de 1876.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

CONSULADO PROVINCIAL

Em observancia do art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irão á praça, perante esta repartição, em 19 do corrente, ao meio dia, machinas e pedras de amolar e outros artigos de ferragens, apprehendidos ao mascate Walcoot, tudo avaliado em 15$460.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

CONSULADO PROVINCIAL

Em virtude do art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, ira á praça, perante esta repartição, no dia 19 de corrente, ao meio dia, uma caixa envidraçada, de miudezas, apprehendida ao mascate João Florillo, avaliada a mesma na importancia de 24$360.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

OBRAS PUBLICAS

Perante a repartição das obras publicas irá em praça no dia 24 do corrente, ao meio dia, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as obras dos reparos urgentes da ponte do engenho Novo do Cabo, na importancia de 1:060$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição, para serem examinados.

—

O Illm. Sr. engenheiro director manda fazer publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, irá á praça perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, as madeiras velhas da ponte dos Afogados, servindo de base a quantia já offerecida de 300$.

Secretaria da repartição das obras publicas, 15 de fevereiro de 1876

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que nos dias 14, 16 e 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, estará á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, tendo 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, bem como forrado de cobre até a linha d'agua, e convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos dos portaloes, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos, assim como uma forqueta de ferro com castanhas para o tôldo, quatro cunhos de mariação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche, avaliado o dito casco em 425$000.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Sociedade Gallileo

Installada na rua do Barão da Victoria n. 50, 3º andar

Pelo presente são convidados todos os socios da mesma sociedade a comparecerem no dia 18 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no lugar acima indicado, para o fim de proceder-se a eleição de alguns funccionarios que não aceitaram os lugares para que tinham sido eleitos, e apresentaram escusa legal. Recife, 15 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim
191 travesseiros de dito idem.
292 pares de chinellos de couro.
400 gravatas de sola envernizada.
25 ourinóes de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos raduados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças.
2 caçarolas de ferro, terrinas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 cornetim.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si-bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.
27 espadas com bainhas para musicos.
27 centurões envernizados de branco, para musicos.
34 cordões de lã para canudos, de inferiores.
2 caldeiras de ferro para 100 praças cada uma.
2 ditas de dito para 50 praças.
4 ditas de dito para 25 praças.
27 canecos de ferro com corrente.
2 cadeiras de jacaranda com braço e assento de palhinha.
8 ditas de dito de guarnição, com assento de palhinha.
6 copos de vidro.
2 lavatorios de ferro.
2 bacias e jarros de louça.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneira.
825 metros de brim-lona para mochilas.

Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar aquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
J. de Albuquerque B. Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Dividendo

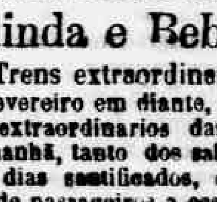
S. P. Johnston & C., administradores da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, pagarão o segundo dividendo de 25 0/0, no seu escriptorio á rua de D. Maria Cesar ns. 40 e 42.

Sociedade Monte-Pio Santa Cruz.

Do ordem do irmão moderador, são convidados todos os irmãos desta sociedade a comparecerem ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, para assistirem á missa funebre que se tem de celebrar por alma do nosso socio Philadelpho da Silva Monteiro.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Santa Cruz, 14 de fevereiro de 1876.

O 1.º epistologico,
João B. Pereira do Lago.



Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Trens extraordinarios.

De 15 de fevereiro em diante, ficam supprimidos os trens extraordinarios das 10 1/2 horas da noite e da manhã, tanto dos sabbados como dos domingos e dias santificados, em consequencia da ausencia de passageiros a essa hora.

L. J. de Miranda.

Sociedade Monte-Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão moderador, são convidados todos os irmãos desta sociedade, a comparecerem na séde de nossa sociedade no dia 18 do corrente ás 7 horas da noite, para tratar-se de negocios de interesse.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Santa Cruz, em 14 de fevereiro 1876.

O 1.º epistologico,
João B. Pereira do Lago.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1876

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José Pereira, Antonio de Souza Bayma, Antonio José de Andrade, Antonio Bispo de Souza, Anne Leitenberger, B. Burk, Christovão dos Santos Cavalcante (2), Eduardo Olympio Ferreira Barbosa, Elisio Alberto Silveira, Francisco Antonio José da Silva, Felippe de Souza Leão, Francisco Santiago Accioli Lins, Francisco Borges da Silva, Giacomo U. Rmar, Herculano Cesar Ottoni, Jayme Alvares Guimarães, José Francisco de Araujo Lima, José Maria Metello, Joaquim de Oliveira e Souza, José Brandão da Rocha, Jorge Martiniano Lopes de Sampaio, João Nunes Gregorez, Joaquim Francisco da Costa, José Antonio de Bittencourt, Luiz Fernandes Torres Marinho, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Marcolina Furtado de Mendonça, Othenin Girard, Rufino Manoel da Cruz Conselheiro, Secundino Alves de Araujo, Umbelina Moreira das Neves, Joaquina Isabel M. de Carvalho, Josephina Cordolina de Sobral Campos.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

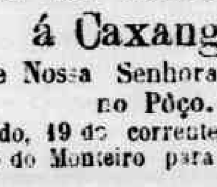
CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adelina Mendes, Anna de Menezes Lencastre, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Antonio Joaquim Alves, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Teixeira Leite, Antonio Pinto da Fonceca, B. Daupias & C., Casimiro da Fonceca Gouveia, E. Y. Brochado, Francisco Oliveira Castro, Garland Laidley & C. Geraldo Pinto & C., Joaquim Silva Torres, Joaquim Pinto Lapa, José Antonio Cunha Porto, José Joaquim Correia, José Rodrigues, Manoel Antonio Oliveira, Pinto Leite & Brothers, D. Pastor Velloso, R. Knowles & C.

Correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Festa de Nossa Senhora da Soledade, no Poço.

No sabbado, 19 do corrente, haverá trem extraordinario do Monteiro para o Recife a meia noite.

No domingo haverá ás 3 e 7 horas da tarde do Recife á Caxanga, voltando ás 4.35 e 8.35 e do Monteiro para o Recife á meia noite.

Todos estes trens tocam nas estações intermediarias.

Escriptorio da companhia, 16 de fevereiro de 1876.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Monte Pio Santo Amaro

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios para se reunirem na séde das sessões do mesmo Monte Pio, ás 7 horas da noite de 17 do corrente mez, e ahi em assembléa geral tratarmos de negocios urgentes tendentes ao bem estar do Monte Pio, funccionando a casa com qualquer numero que compareça. Recife, 14 de fevereiro de 1876.—O 1º secretario interino,

Silveira Carvalho.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuo para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Loja do mesmo.	126$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24. . . .	420$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada.	235$000
Idem n. 63	207$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. .	240$000
Praça do Conde d'Eu	
Sobrado de 2 andares d. 15. . . .	1:353$000
Rua da Madre Deos.	
Casa terrea n. 12.	827$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	180$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado) .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado) .	1:000$000
Primeiro andar do n. 3.	120$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do sobrado n. 14. . . .	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207 000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 106	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigue de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas: quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chageurs reunis

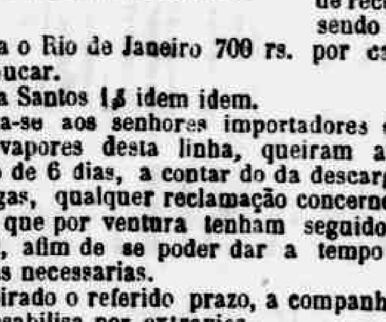
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$ idem idem.

Roga-se aos senhores importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

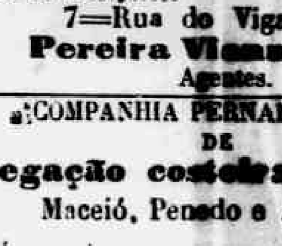
Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte



Espera-se dos portos do sul, até 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Ultimo leilaõ

DE

um sobrado de um andar e sotão, com duas frentes, sendo uma para a rua do Coronel Suassuna n. 296, e outra para o largo da rua Imperial, com os seguintes commodos: no 1º andar 2 salas, 4 quartos, terraço e sotão com um grande salão proprio para dormida, cozinha, etc., etc.; o pavimento terreo é occupado por um estabelecimento de molhados, tendo no fundo, por baixo do terraço, duas casinhas de porta e janella.

De uma pequena casa terrea sita á rua do Ypiranga n. 13.

De uma dita dita na rua de Lomas Valentinas n. 59.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará pela ultima vez a leilão, no dia e hora indicados, os referidos predios, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e para qualquer informação que precisarem, o referido agente dará.

Agente Pestana

leilão

DE

5 queijos suissos, chegados ultimamente

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 5 queijos suissos, chegados ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

Feira Semanal

DE

1 relogio com 20 peças, toilettes de mogno e jacarandá, 1 guarda louça de amarello, santuarios, camas francezas, aparadores de mogno, jacarandá e amarello, etagers, cofres de ferro, carteiras para escriptorio, uma mesa elastica, secretarias, objectos de ouro, rewolvers, relogios de parede, chapéos para homem, camas de ferro, 1 rolo de esteiras, quadros, diversos passaros cantadores, quinquilharias, 1 lote de vidraças para armação, 1 banco para marcineiro, miudezas, machinas de costura, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos por barato preço, por conta de diversos

HOJE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna do pateo da Santa Cruz n. 12

HOJE

ás 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertenças da taverna acima, em um só lote, a qual se torna recommendavel pela boa localidade e freguezia, e livre de qualquer onus.

Os pretendentes podem examinar o balanço na mesma taverna.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e importantes joias

Sendo:

Uma mobilia composta de 18 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos e 1 sofá, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama para menino, 1 cabide, 1 santuario, 1 marquezão, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, cadeiras de balanço, 1 relogio com 30 peças, 1 cosmorama, tocadores, espelhos de crystal, aparadores, cadeiras avulsas, marquezas, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, e diversas joias de gosto que serão vendidas em continuação.

Sexta-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Aragão n. 18

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Sr. Henrique Maia da C. Amorim, venderá em leilão os moveis acima declarados, os quaes se tornam recommendaveis pelo estado em que se acham.

LEILÃO

DE

moveis e objectos de ouro

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

No sobrado n. 68 da rua Direita

A saber:

Uma mobilia de faia, 2 espelhos, tapetes, relogios, camas francezas de amarello, toilettes, guarda vestidos, marquezas, marquezões, 1 mesa elastica, uma meia mobilia de faia, diversos instrumentos de musica, objectos de ouro e mais alguns moveis que estarão á vista no acto do leilão.

pelo agente Martins.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

uma linda mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilette, com tampo de pedra marmore, de 3 bacias, propria para barbeiro, jarros de vidros para flores. 1 candelabro com 4 luzes, para sala, diversos quadros, moveis avulsos, uma cama franceza de amarello, 2 maquinas de costura e 1 para sapateiro

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A' rua do Vigario n. 21.

A's 11 horas em ponto.

Em seguida o mesmo agente fará leilão de 35 chapéos de palha da Italia e Amazonas, 100 peças de fita de seda, diversas fitas para chapéos, chapéos para criança, cerca de 200 plumas de diversas côres, diversas peças de elastico para chapéos, diversos ramos de flores artificiaes, 10 grozas de botões de madreperola, 1.000 peças de fita de lã e 1 cabriolet para criança.

Por intervenção do agente Neves Filho.

LEILÃO

DE

moveis

SABBADO 19 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Praia.

Constando de:

Uma mobilia de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 commoda á imitação de guarda-roupa, 2 espelhos, 3 ditos grandes com molduras douradas, 4 pares de jarros, 1 tapete grande, 2 pares de lanternas, 1 guarda louça de armario, 12 cadeiras avulsas, 1 sofá de amarello, 1 mesa elastica, 1 relogio de parede, 2 aparadores, escarradeiras, 1 espreguiçadeira, 1 bandeira nacional e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

pelo agente Martins.

A's 11 horas do dia acima.

Grande e variado

LEILÃO

DE

bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, porcelana e vinhos

Constando de:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho oval, 4 quadros com finas gravuras, jarros para flores, 1 estante para musica, lanças e cortinados, 2 reposteiros de lã verde, 1 busto de bronze, 1 tapete, forro da sala de visita.

Uma linda secretaria para senhoras, madeira embutida, 1 costureira, 1 mesa e estante, 1 divan, 2 almofadas, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, 2 quadros, 1 costureira de palha, 1 globo geographico, 6 tapetes de porta.

Um sofá, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição de ferro, proprias para jardim, 2 cabides para chapéos, 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 filtro, 4 quadros, 1 apparelho de porcelana fina, para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras de crystal, galheteiros, licoreiros, porta-queijos, garrafas, facas e colheres de electro-plate, 1 urna, 2 porta-facas, facas com cabos de marfim, Flandres e potes.

Duas camas francezas, 2 lavatorios de jacarandá com pedra, 2 porta-toalhas, 2 guarda roupas, 2 guarda vestidos, 1 dito de jacarandá, com espelho, 1 commoda de dito, 1 tocador, 2 guarnições para toilette, candieiros a gaz, tapetes, commodas de amarello, camas de ferro, mesas, cabides, cadeiras, cama para menino, armario.

Um fogão de ferro, americano, 1 grande lote, trem de cozinha, mesas de cozinhas, 1 machina para engommar, trem de jardim, carro de mão, 1 bomba, e muitos outros objectos existentes na casa e sitio da Passagem da Magdalena, casa em que morou o finado F. A. Wegelin Keller.

Segunda-feira 21 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

A's 10 1/4 horas partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Optimo

LEILAÕ

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas da manhã

No Caminho Novo n. 108, junto á estação

O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão, no dia e hora acima, dos moveis e mais artigos que abaixo se menciona

A saber:

Sala de visita.

Um magnifico piano de jacarandá, do fabricante Carll Cheel, 1 linda mobilia de mogno, a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, com tampo de pedra, 2 bancas de jacarandá, com tampo de dita.

Gabinete.

Uma linda secretaria de carvalho, 1 commoda, madeira branca, 1 grande relogio de parede, com corda para 15 dias, 1 cofre de ferro, prova de fogo, diversas cadeiras de mogno.

Quarto de dormir.

Uma linda cama para casal, 1 guarda vestido, 1 cabide, lavatorios, commodas e 1 guarda roupa.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, apparelhos de louça para almoço e jantar e 18 cadeiras de mogno.

E muitos outros objectos de uso domestico, como sejam: trens de cozinha, bancas e muitos outros objectos que estarão ao exame dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna. n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— No segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel se dirá quem dá dinheiro a premio sob hypotheca.

— O abaixo assignado declara que o Sr. José Antonio de Siqueira não póde traspassar a chave da casa no largo da Ribeira n. 21, sem que o Sr. José Luiz Gonçalves Penna venha liquidar o contrato feito em 1º de janeiro de 1866, que ainda se acha obrigado, com relação á dita casa acima.

Recife. 16 de fevereiro de 1876.

João José R. Lefleur.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba lavar e engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua do Sebo, n. 29, pela manhã até 8 horas, e a tarde das 4 ás 7 da noite.

— Permuta-se por escravos ou por sitio proximo desta praça duas casas novas bem construidas, tendo uma dellas gaz e agua encanados, e localisadas em boa rua: quem pretender este negocio, avise por este jornal.

— 6:000$000 a juros modico, rua de Hortas n. 86.

— 500$000 sob penhor em uma escrava: na rua de Hortas n. 86.

— Ainda está por alugar o sobrado n. 37 da rua da Concordia: os pretendentes dirijam-se á rua dos Quateis n. 14.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos, para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para uma pequena familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 46.

— Grande diccionario de Fr. Domingos, obra em cinco volumes, encadernados em inteira de couro, nova em folha: vende-se na papelaria parisiense, rua do Imperador n. 71, por metade do seu justo preço.

— PRECISA-SE de um jardineiro e de um trabalhador, para o sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, confronte a estação.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna

— OFFERECE-SE um moço com pratica e habilitações para tomar conta de qualquer casa de molhados, ou como caixeiro, prefere-se para fóra da cidade: a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua de S. Francisco numero 12.

— ALUGA-SE o armazem, 1º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem n. 35, o 1º andar n. 39, e 2º n. 41 da rua do Imperador, e o 1º andar no caes 22 de Novembro n. 32: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

=ALUGA-SE a casa terrea n. 69 da rua de S. Jorge, tem muitos commodos e sahida para a maré grande: a tratar na rua do Apollo n. 20.

=ALUGA-SE a casa terrea n. 34 da rua de Gervasio Pires: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar, ou na rua do Apollo n. 20.

— ALUGA-SE dous armazens grandes, no caes do Ramos ns. 24 42: a tratar com José Cordeiro de Rego Pontes.

— ALUGA-SE um sobrado de um andar e sotéa corrida e loja, com as accommodações seguintes: 2 salas no pavimento terreo, sendo a da frente forrada, 4 quartos, cozinha fóra; no 1º andar 4 quartos, 1 gabinete puxado fóra e 2 salas; na sotéa 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, quintal, cacimba, tanque para banho, cocheira e estribaria para um cavallo, 1 quarto na escada para criado, e outros commodos que o tornam proprio para residencia de algum agricultor, pela proximidade da estação das Cinco Pontas, na rua do Coronel Suassuna n. 276: quem o pretender, dirija se á rua do Apollo numero 51.

— ALUGA-SE o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração (outr'ora Guia): a tratar na mesma rua 54, padaria.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o primeiro andar e loja, na rua da Matriz, ou Visconde de Albuquerque n. 44: defronte do palacio do bispo, n. 23

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27, rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, calado e pintado, por preço commodo: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE uma escrava para casa de pouca familia ou homem solteiro, para cozinhar e ensaboar: a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Na Soledade n. 74, precisa-se de uma engommadeira.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em uma casa de paucas pessoas: a tratar á rua do Bom Jesus n. 20, segundo andar.

AMA Para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba lavar, cozinhar e comprar; tudo com perfeição: a tratar á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 28 ou 30.

A M A Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de tres pessoas.

AMA Precisa-ss de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de familia: na rua da Praia n. 59, loja.

A M A Procisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Ainda se precisa de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8

Escravas.

Precisa-se alugar duas escravas, na rua de S Francisco n. 12, casa de familia de duas pessoa

Com urgencia

Precisa-se de uma ama que seja moça, e que entenda bem de cozinha: na rua da Cadeia-nova n. 15, sobrado.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

O fallecido José de Barros Campello

Avisa-se a quem interessar possa, que o fallecido José de Barros Campello, morador que era na Gloria do Goitá, do termo do Páo d'Alho, deixou divida que absorve o seu espolio, a qual é garantida por uma hypotheca em todos os seus bens, tendo sido já condemnado a seu pagamento por sentença que se acha no cartorio do escrivão Motta desta cidade, e pendente de execução. Nenhum dos herdeiros póde, portanto, dispôr de ditos bens.
Recife, 14 de fevereiro de 1876.

Botica do Chagas

Aluga-se a loja da rua Direita n. 3, onde o Chagas teve botica, e o 1º anda do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua Velha n. 88.

Ao publico.

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sab a firma social de Campos Raposo & C., retirando-se os socios Campos e Raposo, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e ficando a casa a cargo de Arthur Gonçalves Maçães, sob a firma de Gonçalves Maçães & C.
Recife, 14 de fevereiro de 1876.
Antonio Bento de Campos.
Manoel Raposo Furtado.
Arthur Gonçalves Maçães.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81. 2º andar.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aós doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17----RUA DO COMMERCIO----17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava —	10$900	cada palavra mais	—	4$350
Portugal	— «	—	10$400	« « «	—	4$150
Estados-Unidos	— «	—	14$500	« « «	—	5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$80 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra —	4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.
Recife, 1.º de janeiro de 1875.
O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 209, *rue Saint-Denis*, PARIS.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.
Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mº DE HONOR — Mº de PRATA — Mº de ORO — Mº de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

VINHO E XAROPE de BOLDO
de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.
A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.
Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do sueco gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não enegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos mais effeitos que acabamos de citar.
O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES, e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis, em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente **as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.
As **Capsulas** de **Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e põem o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.
A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.
Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cia: FRANCISCO DA SILVA E Cia

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY. 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS*.

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritação da pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no Pernambuco [illegible] A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:
AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
— conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.
A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca de CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*
Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de PARIS.**
Funda-se a sua nomeada universal:
1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;
2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;
3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.
TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chita, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS DE COSTURA

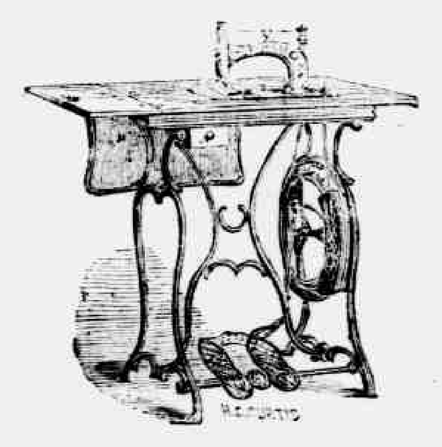
DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇÃO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chautin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos pquetes a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD,**" no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favôr de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este precioso medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD,**" ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como: A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD,**" com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD,**" despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro:* T. DUPONCHELLE e Ca. Pernambuco—Pedro Maurer, successores: rua Po Barão da Victoria n. 25

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré, PARIS.*

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cᵉ, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se le *ds armas de França e da Russia* e não *ds armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND. *L. Legrand*

COALTAR SAPONINÉ

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnades.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exige-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem o Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor do Boyveau

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cᵉ; — A. CAORS; — José Elias de Moura e Cᵉ; — P. MAURER e Cᵉ; — Frᵒ MANOEL DA SILVA e Cᵉ.

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, **rua de Castiglione**, nº 12, em **Paris**.

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

DRAGEAS DE CUBEBINA ... COPAHIBA ... [illegible]

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ

20, rue d'Aboukir.

[illegible]

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Páo d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S. Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. com commodos para familia: a tratar na loja mesmo.

Aluga-se

um segundo andar com commodos para familia, com agua, gaz e esgoto, com seus apparelhos, e muito fresco e boas vistas, na rua do Hospicio n. 61: a tratar no 1º andar do mesmo.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas: a tratar por cima do mesmo no caes da Companhia Pernambucana.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1º andar, das 11 horas ao meio dia.

NÃO MAIS CAS

POMMADE ... [illegible]

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

NEOGENE DE NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o leuro até ao preto. Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo. PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

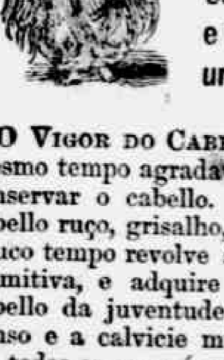
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte.	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda.	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos,		Lanternas de furta fogo, a	2$000
pechincha, a	120	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o me-	
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	lhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para ca-		Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
misa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarna-		Frasco com tonico de Kemp, a	900
da, a	520	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras,	
Caixa de papel amisade,	500	pontas bordadas, a	1$500
Caixa de enveiopes, orrados,	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bombas e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba, e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

100$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Garapú, em fins de novembro do anno proximo passado; levando chapéo de baêta cor de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica, pernas finas e um tanto arqueadas.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas e 5 quartos, com quintal e cacimba, boa vista para o mar, e muito fresco: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Capellania

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, da igreja da Santa Cruz, convida aos Ilms. Rvms. que se quizerem contratar para capellão desta confraria, sob as obrigações escriptas no compromisso que rege a mesma confraria, apresentarem a sua proposta á actual mesa regedora.

Consistorio, 10 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Cevada germinada
em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Offerece-se um criado ou copeiro: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

Aluga-se

o predrio da rua Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria: a tratar com seu proprietario na rua do Duque de Caxias n. 80.

Fumos especiaes.

De Rio Novo, Goyaz e Daniel, desfiados, em latinhas de 8 kilos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Professores

Na rua da Soledade n. 52, precisa-se de um professor e de uma professora de primeiras letras.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Aluga-se

o sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I M. Rego.

ATTENCÃO

Precisa-se do um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna; que entenda de plantação e jardim: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Cozinheiro e copeiro

No Internato Pernambucano, em Ponte de Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta para ser recebido.

Cozinheiro.

Offerece-se um habil cozinheiro: á rua das Nymphas n. 18.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1° de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

2. Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Feitor.

Precisa-se de um que entenda de jardim e pomar: a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava, e protesta contra quem a tiver occulta.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de viola e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

ALUGA-SE

a sala de detraz do primeira andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: á tratar no mesmo.

Preste bem attenção.

Roga se ao Sr. Lourenço, caixeiro da fabrica de tecidos do commendador Barroca, a vir cumprir a sua palavra, na casa de pasto dos Navegantes, no caes 22 de Novembro n. 83, senão a sua historia será contada neste jornal.

Espera-se.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade: na rua Velha n. 82.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, grande quintal, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Tambem se aluga a casa terrea, na mesma rua n. 18: a tratar na mesma acima.

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos, com pequeno sitio, porém com bastantes alvoredos de fructo, cacimba e tanque, e com 4 quartos, na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

MAIS UM
(*Serve de prologo*)

Apezar de velha
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destinguí lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade de ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em meio bilhete de n. 3548, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3548 com 900$000, um meio n. 272 com 400$000, um meio n. 3560 com 200$000, um meio n. 3074 com 100$, um meio n. 2508 com 100$, um meio n. 3605 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte (178ª), que se extrahirá na quarta-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Agencia de empregados.

Amas de leite e secca, caixeiros, copeiros e criados, ha sempre bons e afiançados: na antiga agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Casa e terreno

Quem quizer comprar a parte de uma casa com vasto terreno para plantação, na estrada de João de Barros, tendo a estação na porta, dirija-se á rua Direita n. 3, terceiro andar.

REVALENTE
DO
Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob os visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos, prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saude, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as molestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraqueza geral.

Unicos propietarios e preparadores
da
Revalente do Dr. Lisemann
Hobbs Hull & C.
London
Agentes unicos para o Brasil
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmartre

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque se prompto para levar quaesquer generos que em armazem forem comprados, os quaes serão s demora conduzidos a casa de seus freguezes.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Empregado.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma pessoa com as qualidades precisas para occupar o lugar de censor em um collegio.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo, e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Meilié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Ao publico.

Avisa o abaixo assignado, residente na villa de Limoeiro, que na escrava Alexandrina, preta, de 18 annos, solteira, que está em S. Lourenço da Matta, aos serviços de sua mãi a Exma. Sra. D. Candida Maria dos Prazeres, tem elle duas partes no valor de 467$127, que lhe foram adjudicadas, o que consta dos autos de inventario a que se procedeu nesta villa, por fallecimento de seu padrasto Antonio Manoel Ribeiro, e que portanto ninguem a poderá integralmente vender, comprar ou empenhar.

Limoeiro, 14 de fevereiro de 1876.

Antonio Candido de Oliveira.

O APOSTOLO

Este periodico, que se publica na côrte do imperio, tres vezes por semana, e que sua missão é defender a religião catholica, assigna-se na casa do agente do mesmo periodico nesta provincia, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54, aonde os assignantes podem receber as folhas. Roga se aos senhores assignantes que ainda não pagaram e importe de suas assignaturas, o favor de realisar dito pagamento, attento as grandes despezas da empreza, não só os desta cidade como de fóra, e mesmo aquelles que recebem directamente os jornaes da côrte, por lhe ser mais facil do que fazer a remessa pelo correio.

Aviso ao commercio.

O abaixo assignado pelo presente faz sciente que o Sr. Antonio Olympio de Azevedo Souza, não é mais caixeiro de cobranças de sua refinação da rua de Santa Rita n. 83, desde a presente data, sendo o unico encarregado o Sr. José Francisco Xavier de Mello.

Recife, 14 de fevereiro de 1876.

Genuino José da Rosa.

COMPRAS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

— COMPRA-SE a obra do general Abreu e Lima, e um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

VENDAS.

To the British and American Colonies

The—Livraria Popular—59, rua Nova—having received a large collection of Tanchintz edition novels, resolved to sell them at the low price of 1,000 reis each volume.

It calls then, the attention of those colonies to this considerable reduction of price.

LIVRARIA POPULAR
Rua Nova n. 59.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

...ROS DE MAO para limpeza de estrad... já or...
... novo em saccos grandes.
...ULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro es...cifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE
Marques & Pereira.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, to superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva
Leal & C.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

— VENDE-SE uma escravinha de 8 annos, muito esperta, sadia e zelosa para meninos: na rua do Caldeireiro n. 8

=VENDE-SE um fogão de ferro, vin o do Porto por encommenda, tem deposito paad agua quente, fornos para assar e todos os mais necessarios para cozinhar, em pouco tempo e com pouca lenha ou carvão: na rua do Apolio n. 20.

Cocheira á venda.

Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem a Portugal, vende a sua cocheira sita á rua do Bom Jesus n. 15, a qual se acha montada no melhor que é possivel, por ter os melhores carros de aluguel desta cidade; assim tambem, bons cavallos e excellentes arreios, emfim a vista faz fé: os pretendentes podem dirigir-se á dita cocheira que encontrarão o dono disposto a fazer negocio ainda mesmo com prejuizo.

Armazem Progresso

N. 10= Pateo da Penha =N. 10

O abaixo assignado, dono deste grande armazem, tendo recebido uma remessa do especial vinho Figueira, unico vindo a este mercado por ser de encommenda propria, por isto desde já convido a todos os seus amigos e freguezes que venham apreciar a boa pinga, antes que se acabe, por se vender mais barato do que em oura qualquer parte.

Antonio Ferreira Alberto.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominóes e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.

Dominós para meninos, a 2$ e 3$.

Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.

Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.

Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres.

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Lãzinhas a 160 rs.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madopolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, leuçóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.
Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.
NO
BAZAR NACIONAL

...UNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias= 47

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

E' verdade

que Sama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:
á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:
á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:
á rua do Amorim n. 37.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado! é baratissimo!

Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado!

Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!

Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 560 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a 280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.

Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, a 3$ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo
antiga loja do Guilherme
De Amaral & C.
Não se enganem, a loja das tres portas.

Vacca suissa

Vende-se uma bastante nova, com um bonito bezerro: na Ponte de Uchôa, sitio confronte a estação.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim e com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr, e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos podrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIAO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; aproveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.
Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.
Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.
Ditos trançados, de cores, padrões modernos 400 rs. o covado.
Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer pinhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,
LOJA
De Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

-- Vende-se uma parelha de buras, que ja tra balharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— VENDE-SE feijão mulatinho a 640 rs. a cuia: á rua de Hortas n. 17.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo a 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92: a tratar na mesma.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acredita fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

Pregos americanos n. 3

me barris: á sua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se

a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, propria para principiante, por ter poucos fundos, muito bem localisada, e em uma casa com bom quintal: a tratar na mesma.

— VENDE SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante.

Para o carnaval

Sapatos de marroquim encarnado e de lindas cores, proprios para mascarados. E' pechincha e estão se acabando. Só o Arantes é quem tem, na praça da Independencia ns. 13 e 15.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escolher, a 2$ cada uma, e um variado sortimento de rabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

Lãzinhas a 120 rs.

o covado

Rua do Queimado n. 43.
Que pechincha!

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado; é pechincha: só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

— VENDE-SE a taverna n. 25, no largo do Mercado, com poucos fundos: a tratar na rua do Rangel n. 67. Garante-se a casa.

Grande pechincha!

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3 500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Vende-se

um escravo preto, carreiro e mestre de assucar, propri para engenho: a tratar na rua do Amorim n. 37.

É O N. 20

A 1$200 o covado.

Grosdenaple preto com muita largura, 80 centimetros, a 1$200 o covado; é de 3$500. Só o n. 20. e o aproveitar é agora.

Na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE a taverna sita no pateo do Terço n. 93, um dos melhores pontos, por ficar confronte da estação da estrada de ferro: o motivo se dirá ao comprador.

— VENDE-SE duas casas de taipa, sitas no Campo Grande, e tem a maior 3 salas, 2 quartos de frente, cozinha fora e quintal em aberto arborisado, e a menor tem tambem grande quintal: a tratar no hotel do pateo do Terço n. 17.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54 (outr'ora Guia).

AGRICULTURA

A beterraba e a canna.

A industria que extrahe o assucar da beterraba fornece-nos um exemplo do quanto póde o homem, auxiliado pela arte e pela sciencia.

Nessa raiz tuberculosa a que chamam beterraba, e que o simples observador não poderia jamais achar um assucar de natureza identica ao da canna, um sabio, no seu gabinete, descobrio o precioso producto.

A industria, que assim nasceu modestamente e que pouco e pouco foi-se desenvolvendo, afagada pelo poder publico, para remediar os males da crise, que, as lutas napoleonicas, o blcqueio continental, haviam produzido nos mercados europeus, constitue hoje uma industria poderosa que forceja por abandonar a tutela que outr'ora a affagara, e acha-se bem disposta para supplantar a sua rival e antecessora na producção do assucar.

As materias primas dessas industrias rivaes são duas plantas = uma originaria dos paizes quentes, e outra dos paizes frios, uma rica do principio que a industria extrahe, outra pobre.

A planta rica exerceu por muito tempo o seu imperio sem contestação, acostumou-se com a abastança, com os luxos e gozos que dão a riqueza ; tornou-se afinal effeminada, inepta no meio das suas delicias. A planta pobre, porém, precisava vencer immensas difficuldades para poder alcançar, não os gozos que a outra sua rival usufria, porém somente para fazer jus á existencia.

A planta pobre achou na mão protectora do Estado um apoio para sustenta-la, na primeira phase da sua existencia e na mão da sciencia um apoio ainda muito mais efficaz do que o que lhe davam os poderes publicos.

Assim foram caminhando ambas as plantas, uma baseada na sua riqueza, e a outra baseada, maxime, na immensa força que dão o esforço individual, o espirito de iniciativa, auxiliados pela sciencia.

Um dia, a canna, a planta estragada pelas delicias da riqueza, obsecada pela rotina emperrada, acordou e ficou maravilhada de ver a humilde industria, outr'ora iniciada por Achard e por Marggraf, revestida com a purpura da realeza. Houve um grande estremecimento em muitos paizes de coltura da canna ; deslumbrados os sectarios dessa cultura não sabiam o que fazer. Os papeis das duas industrias iam-se trocar=a planta rica parecia que iria de então em diante ser a materia prima de uma industria pobre e que a planta pobre iria alimentar uma industria rica.

Nessa confusão os espiritos pusilanimes cruzaram os braços e se confessaram vencidos ; outros, os espiritos de tempera forte, os que não estavam ainda corrompidos pela vida facil e folgada, entraram a encarar a planta adversa, a examinar e a estudar as suas armas e tomaram uma resolução digna dos homens que se não deixam abater pelas contrariedades da vida.

Em breve surgio, nos paizes tropicaes, uma nova era para a lavoura da canna. O engenho central, com o complexo dos seus apparelhos aperfeiçoados, foi o resultado dessa luta, foi a ancora salvadora para os paizes quentes.

Para se poder avaliar devidamente a importancia de uma e outra industria, da secular fabricação do assucar de canna e da fabricação do assucar de beterraba, que conta apenas cerca de meio seculo de existencia, vamos dar ao leitor o quadro da producção de assucar na safra de 1874, já liquidada.

Java e Madura.........	167.292	tons.
Surinam	12.525	«
Cuba....	796.479	«
Manilha...............	82.942	«
Porto-Rico............	87.639	«
Brasil................	126.395	«
Mauricia	126.446	«
Indias Britannicas.......	34.087	«
Natal.................	7.210	«
Jamaica...............	19.899	«
Barbudas..............	26.266	«
Trindade..............	66.745	«
Goyana ingleza........	76.579	«
Australia	5.497	«
Luiziania.............	59.300	«
Martinica.............	37.515	«
Guadeloupe............	35.845	«
Reunião	30.450	«
Cayenna...............	285	«
Egypto	41.884	«
Total do assucar de canna	1.840.986	
Producção do assucar de beterraba na Europa..,	1.110,166	«
Total geral.....	2.951.152	«

Em 1872 a producção foi de 2.933.825 toneladas.

(*Journal des Fabricants de Sucre* n. 31, de 1875.)

Por esses dados estatisticos se póde avaliar devidamente dos progressos que vai fazendo a recente industria beterrabeira. Se Java, na Oceania, as colonias inglezas da Asia, Bourbon, Mauricia e o Egypto na Africa, se Cuba, Martinica, Guadeloupe e Barbudas, nas Antilhas não houvessem melhorado os seus apparelhos de fabrico, sem duvida já o assucar da canna apresentaria uma producção inferior ao da beterraba. Entre aquelles paizes, que marcham á frente do progresso industrial, não figura ainda o Brasil, pois a nossa avultada producção de assucar é devida geralmente a processos menos aperfeiçoados e dahi procede o descredito desse nosso genero de exportação.

E' tempo, pois, de sacudirmos o jugo da rotina. Na Europa e nas colonias acharemos normas que servirão para nos guiar na realisação dos nossos melhoramentos.

Cuidemos sériamente das necessidades da nossa lavoura, estudemol-as, discutamol-as e nos acharemos afinal, habilitados para emprehender as reformas de que ella carece.

Dous factos podem ter lugar que nos causarão sérios embaraços, se quando elles apparecerem, não possuirmos melhores methodos de lavoura, apparelhos mais efficazes de fabrico.

A cessação do trabalho escravo ou ainda a sua maior e inevitavel diminuição, e a baixa do assucar são esses dous embaraços imminentes.

Depois de avisados pela lei de 28 de setembro, seria uma inepcia duvidar do primeiro acontecimento. Quanto a baixa do assucar é um facto que tambem ha de se dar, tendo-se em attenção a crescente producção desse genero por toda á parte, e a lei economica da liberdade de commercio, em virtude da qual procuram equilibrar-se em todos os mercados os preços do assucar.

Londres, que é o maior emporio desse genero no mundo, o compra mais barato que o Rio de Janeiro. Esse facto é o que vai alentando a nossa lavoura rotineira. O norte do Brasil está acostumado a mandar a mór parte do seu assucar para Inglaterra ; porém como esse producto alli já vai servindo para esterco e no Rio de Janeiro sempre pagam melhor, acontece que a exportação do norte para e Rio vai sempre crescendo. Além disso, assim como a França e Cuba já mandam uma grande quantidade de assucar para as republicas hespanholas do sul, do Atlantico e do Pacifico, acharão afinal tambem vantagem em mandar algum para o Rio. Eis-ahi, por tanto, a beterraba e a canna dos engenhos centraes das colonias ameaçando-nos bater no nosso proprio mercado. Deveremos dormitar quando Catilina bate ás portas de Roma ?

Não ; devemos sahir desse somno criminoso e já de posse de um terreno uberrimo, de um clima favoravel, adoptemos tambem as armas poderosas dos nossos inimigos e assim armados, iremos rechaçal-os do sul da America e combatel-os com mais vantagem até nesse grande campo de batalha industrial que chamam Londres.

Se hoje uma arroba de assucar custa-nos 1$000, sem os escravos nos custará 2$000, e come o engenho central que manipule uma grande quantidade de cannas, ainda com o trabalho livre, nos custará 500 réis. O engenho central quer dizer, pois, além do melhoramento do producto, diminuição das despezas de producção e essa diminuição é que ha de nos habilitar a batermo-nos, com igual vantagem, e ao lado da França e da Allemanha, ds Cuba e Martinica.

Em todos os paizes buscam na arte e na sciencia os meios indispensaveis para essa luta industrial. Não são como nós que nos orgulhamos sómente com aquillo que nós não fizemos, com a nossa terra fertil e com o nosso clima propicio. Lá os mecanicos e chimicos estão constantemente dando á industria novas armas para a luta. Lá não se descobrem sómente conhões Krupp, que devastam milhares de homens, inventam tambem processos que fazem produzir milhares de artefactos, onde antes só produziam centenares.

Assim, a industria beterrabeira, apezar do seu estado de adiantamento, está sempre adoptando novos processos, está sempre aperfeiçoando os seus instrumentos de producção. Os processos da *osmose* e da *baryta* inventados por Dulrumfaut modernamente, permittirão extrahir com vantagem boa porção do assucar crystalisavel contido nos méis. Ainda mais recentemente Jouve Rey pretende acabar com os méis nas usinas e nos engenhos, reduzindo todo o xarope de um só jacto á excellente assucar. Finalmente o processo Marguerite, chamado dos *cozimentos acidos*, facilita a extracção do melhor e mais abundante assucar e se vai generalisando na França, na Allemanha e na Austria.

O agente empregado nesse processo é o acido chlohydrico diluido. As vantagens desse systema consistem em melhorar o assucar em quantidade e qualidade ; como outros acidos, o chlohydrico não produz assucar incrystalisavel e não ataca os vasos de cobre. Por esse processo a evaporação faz-se rapidamente, o cozimento é excellente e mui vantajosa a crystalisação.

Nas colonias que já adoptaram os apparelhos aperfeiçoados tambem ha o mesmo movimento de progresso.

Os engenhos centraes, comquanto sejam um progresso real, como se acham constituidos, tem seus pontos defeituosos que carecem ser reformados. Assim as moendas ainda deixam no bagaço muito assucar, os apparelhos de vacuo, de triplice effeito são muito caros. Guadeloupe para favorecer a remoção do primeiro defeito estabeleceu um premio de 100,000 francos para quem descobrisse um meio de se extrahir maior quantidade de assucar da canna.

Nada menos que oito inventores se propõem na proxima safra disputar aquelle premio. Entre esses novos processos distingue-se as moendas repressoras, inventadas pelo Sr. Lahaye, e construidas, em Nantes nas officinas dos Srs. Brissoneou. Essas moendas devem ser experimentadas nas usinas de Arboussier, Cuigny e Zevallos na Guadeloupe.

Entre todos os inventos modernos se destaca o do Sr. Luiz Jouve Rey, chimico francez, empregado na Hespanha. Na ultima exposição de Granada já figurou o assucar feito por esse processo, que realisando tudo quanto o seu autor promette, virá produzir uma revolução completa na industria assucareira, igual, segundo um escriptor enthusiasta de Porto Rico, á revolução que causou Colombo com a descoberta da America.

O Sr. Rey, segundo uma communicação que fez o redactor do jornal dos fabricantes de assucar, de 27 de outubro de 1875, pretende de um só jacto e sem producção de mel, obter toda a riqueza saccharina do caldo e xarope, fazendo o assucar de uma só qualidade, em pães, crystáes ou em pó, á vontade. A fabricação por esse systema realisará uma economia de metade do combustivel, do carvão animal, do tempo e do trabalho, ora empregados. Além dessas vantagens os apparelhos inventados por Jouve Rey são tão simples que uma criança os pode manejar, e quanto ao seu custo, não excederá a decima parte dos complicados apparelhos de triplice effeito e de cozinha no vacuo.

Se forem reaes as promessas do Sr. Rey, nós que tratamos actualmente de melhorar o nosso systema de fabrico, encontraremos immensas facilidades, resolvendo-se de uma assentada muitos problemas que ora peiam a nossa boa vontade, entre os quaes estão os que se referem á obtenção do capital necessario para os engenhos centraes.

O processo da diffusão de Julio Robert, de que demos uma noticia nos nossos estudos agricolas (1ª serie) continúa a ser melhorado e a ser generalisado. Ultimamente está se ensinando na Luizianía no fabrico de assucar de canna.

Além desses, ha outros processos que revelam assás a importancia que fóra do paiz se liga ao melhoramento da industria do assucar.

Como estão actualmente na voga os engenhos centraes, vamos terminar essas considerações sobre a industria assucareira, dando uma noticia resumida das safras de alguns engenhos centraes no anno de 1874, não se tendo ainda liquidado as safras de 1875.

1.º *Robert*. Capital nominal : 560:000$ 13,206 carros de canna de 100 arrobas, 88,228 arrobas de assucar de 1º, 2º e 3º productos. Renda do assucar e mel :..... 370:715$. Despezas, inclusive 193:720$. Producto liquido do assucar e mel : 82:990$ de compra de canna, 290:316$. A distillaria rendeu 37:880$. As despezas dessa foram de 33:610$. O producto liquido foi de 4:270$. Producto liquido total : 87:260$. O carro de 100 arrobas custou cerca de 14$600.

2.º *Rivière Salée*. Capital nominal,... 64:400$, 15,220 carros de 100 arrobas, 104,160 arrobas de assucar de 1º e 2º productos. Receita do assucar e mel :......... 453:710$. Despezas, inclusive 244:900$. De compra de cannas, 366:600$. Producto liquido do assucar e mel, 87:110$. O carro de 100 arrobas custou cerca de 16$000.

3.º *Dillon*. Capital nomional: 600:000$, 14,694 carros de canna, 101,184 arrobas de assucar de 1º, 2º e 3º productos. Receita do assucar e mel : 404:000$. Despezas, inclusive 234:150$ de compra de cannas,=383:490$. Producto liquido do assucar e mel, 20:510$. Distillaria : receita: 17:880$. Despeza 14:570$. Producto liquido : 3:310$. Cada carro de 100 arrobas custou cerca de 15$.

4º *Lamentin*. Capital nominal 800:000$, 25,110 carros de 100 arrobas, 163,370 arrobas de assucar de todas as qualidades. Despezas, inclusive 409:150$ de compra de cannas 589:010$. Receita do assucar...... 633:100$. Distillaria : receita : 67:230$. Despeza 16:550$. Producto liquido total 104:400$. O carro de canna de 100 arrobas custou cerca de 16$000.

5.º *Simon*. Capital nominal : 300:000$, 9.343 carros de canna de 100 arrobas, 67,034 arrobas de assucar de todas as qualidades. Despezas, inclusive 143:290$ de compra de cannas, 198:030$. Lucro do assucar e mel 73:050$. Distillaria : receita : 32:510$. Despeza 18:690$. Producto liquido 13:820$. Lucro total 86:870$. O carro de canna custou cerca de 15$000.

O preço médio pelo qual foi vendido o assucar desas usinas regulou por 4$ cada uma arroba.

O anno de 1874 foi bastante desfavoravel para essas usinas, segundo se deprehende dos relatorioo que o leitor encontrará no Jornal—*The Sugar Cane*, ns. 71 e 72 de 1875.

A secca estragou as cannas e diminuio, portanto, a sua riqueza saccharina. A média do rendimento da canna regulou por 6 arrobas e algumas libras de assucar para cada 100 arrobas de canna. Em condições favoraveis, os engenhos centraes podem dar até 8º|o, termo médio de uma safra inteira.

Uma outra causa que concorreu para o resultado pouco satisfactorio desses engenhos foi o alto pseço do carvão de pedra, que empregam em grande quantidade para ajudar a combustão do bagaço verde, que assim como sahe das moendas vai logo para as fornalhas.

Finalmente attribuem, tambem, o máo resultado obtido á má administração. Novos directores foram admittidos e já se fazia sentir a sua benefica administração no fim das safras. Uma das medidas tomadas foi introduzir-se a moda de se seccar o bagaço antes de empregal-o nas fornalhas. Isso trouxe uma grande reducção no gasto de carvão de pedra, engenho houve que só com o combustivel gastou cerca de 62:000$ (Lamentin), outro (Dillon) gastou cerca de 31:000$000.

Aqui, em varias localidades, poderemos obter a lenha com abundancia e a preço moderado, e, continuando o nosso uso de casas de bagaço ou de pilhas, poderemos reduzir muito essa verba de despezas. E', portanto de toda a conveniencia que as fornalhas dos geradores de vapor dos engenhos que estabelecermos venham adaptados ao emprego do bagaço e da lenha.

Apezar de tudo, excepção feita do engenho Dillon, foram remuneradores os juros do capital empregado e foi muito bem paga a canna.

C. da S.

VARIEDAE

A neve.

A neve é um dos grandes espectaculos da natureza ; é o vestido lutuoso e funebre das montanhas, dessas desoladas viuvas que, topetando com as nuvens, parecem chamar eternamente por quem lhes venha encher a solidão angustiosa.

Nos valles é a neve um capricho de inverno.

Todavia, tanto nos valles como nas montanhas, todos os phenomecos da neve - tão sujeitos a leis naturaes, a leis harmonicas.

Fallaremos de um capricho apparente da natureza.

Muitas vezes, por frias manhãs de inverno, quando os telhados alvejam com a geada e o arvoredo se cobre de gelidos pingentes crystalinos, que parecem lagrimas de moribundos ao despedirem-se da vida, nas vidraças embaciadas reluzem umas estrellas scintillantes e opalinas, com uns raios divergentes de côres diversas.

Todos admiram o phenomeno e poucos, talvez, o sabem explicar. A explicação é esta :

Essas florescencias magnificas, singelas grinaldas do inverno, são devidas á humidade atmospherica, que se condensa nas vidraças, contornando-se phantastica e caprichosamente.

Acontece, porém, que sendo amena a temperatura exterior, formam-se ainda essas florescencias, como observou o Sr. Berthoud em França.

Ouçamo-lo :

E' sabido que os vidros são laminas muito delgadas, que separam a atmosphera exterior do interior dos aposentos.

Quando o ar está bastante quente dissolve certa quantidade de vapor aquoso, que é necessario á respiração.

No inverno, esse vapor, em contacto com as vidraças, congela-se e forma florescencias variadas e singulares.

O Sr. Pascalis entregou-se ao estudo destas florescencias, e vio que na Russia affectam oito fórmas differentes.

A primeira forma-se quando o frio é pouco intenso, e assemelha-se a uma grade, composta de linhas horizontaes e perpendiculares, atravessadas por estrellinhas de gelo, de cujos raios se prolonga um até ligar-se com o da outra.

A segunda representa um bordado folliaceo.

Na terceira estes bordados tomam uma fórma plumacea arborescente.

Na quarta reina a forma dendritica, que é de todas a mais elegante, acontecendo ás vezes que os ramos são terminados por um rendilhado plumaceo ou folliaceo muito mimoso.

A quinta só se encontra em temperaturas muito baixas, e affecta a forma palmifera.

Na sexta o desenho arborico já não é folliaceo, mas sim ramoso, e com entrelaçados lindos.

A setima consiste em uma planta com parecenças de talo de couve.

Emfim, a ultima, que é a mais geral, e tambem a mais feia. Encontra-se nas vidraças das casas que não são aquecidas.

Mas estas flores não se encontram sómente nas vidraças, antes formam a propria neve, esse gélido manto que cobre as alturas terrestres.

Os crystaes de neve, qualquer que seja a atmosphera em que se formem, seguem sempre o mesmo typo e sempre as moleculas se dispõem em fórma de estrella hexagonal. »

De um nucleo central sahem seis agulhas cujos angulos intermedios são de 60º, de cada uma destas agulhas sahem outras mais pequenas, formando sempre o mesmo angulo ; desta segunda série sahe outra, e assim successivamente.

Estas flores de seis pétalas affectam formas variadissimas e maravilhosas ; são desenhadas em gaze muito tenue, e em volta dos seus angulos vem-se algumas vezes umas rosaceas microscopicas.

A belleza sobrepõe-se á belleza ; o rythmo harmonico nunca é interrompido. Sempre a natureza se mostra omnipotente, até nas espheras mais exiguas.

O creador vê-se tanto na estrellazinha de gelo como na estrella gigante que divaga nos céos.

***

A industria faz commercio com as magicas florezinhas de neve.

Bertsch, sabio conhecido por muitos trabalhos importantes, compoz estas florescencias, empregando um sal não deliquescente, isto é, que pouco se alterasse em contacto com a humidade.

O sulphato de magnezia ou sal d'Epson é talvez o mais vantajoso.

O Sr. Borthoud obteve 32 especies diversas.

Essas arborisações fixam-se solidamente no vidro, e não se despejam facilmente, posto que desapparecem quando se lavam com um panno molhado. Tornam o vidro impermeavel á luz directa, e podem servir para impedir que olhos indiscretos vejam o que se faz em um aposento, dando livre sahida á vista de quem está dentro.

Corando o liquido gerador com gommas transparentes, obtem-se crystalisações azues, amarellas, rubras, etc.

Emfim, empregando corpos que polarisem a luz chromaticamente, assim como o sulphato de quinino, a salicina, obter-se-ha crystalisações que olhadas com certas inclinações, com um prisma analysador apresentam as mais admiraveis côres do spectro solar como, que se movem, ondulam, entrecruzam-se, e como que se enroscam, produzindo um espectaculo magico.

Já se tem cogitado no meio de fixar estas florescencias nos vidros, que poderão, se é que já não podem, rivalisar com essas vidraças coradas da idade média, mysticos sendaes, que deixavam passar sómente uns raios frouxos, e tristes uns reflexos timidos descorados, que allumiavam escassame as naves grandiosas das cathedraes gothicas.

OURO E' O QUE OURO VALE.

(Continuação.)

Manoel acompanhou a mãi até a porta do quarto e voltou para junto do inglez.

= Estou ás suas ordens, disse.

= Já lhe confessei que era pobre, mas occultei-lhe que era ambicioso, segredou o inglez em voz baixa, de modo que só Manoel podesse ouvil-o. O senhor é gravador e habil—eu tomei informações—póde, se quizer, vir a ser rico com o meu auxilio. Fabriquemos notas falsas.

Manoel de Almeida contentou-se de responder a esta pergunta com um olhar em que transluzia todo o desprezo que o inglez lhe inspirava. James Nelly comprehendeu-o, e fixando-o sem pestenejar, accrescentou :

= Não seja demasiado escrupuloso, que o mundo não lh'o agradece.

A mim é que o senhor deve agradecer-me tel-o ouvido serenamente. Saia de minha casa ; hoje ainda é minha, e posso afoutamente não consentir que onde se tem abrigado por tantos annos a honradez immaculada venha insultal-a a infamia de uma consciencia perdida.... Saia !

— Faça o que quizer, disse James Nelly encaminhando-se para sahir ; ao descer, porém, a escada, limpou furtivamente uma lagrima de commoção que lhe descia dos olhos pela face emmagrecida.

Duas horas depois recebia o gravador uma carta e um maço de papeis.

Os papeis eram notas do banco, no valor de quatro mil libras esterlinas ; a carta dizia assim :

« O homem que ha duas horas lhe propôz que fosse infame, exultou de o encontrar honrado, Receba por esprestimo esse dinheiro, que pagará quando puder, Até então trabalhe sempre, e lembre-se de que ouro é o que ouro vale. »

No dia seguinte partia James Nelly para a Inglaterra, e um mez depois suicidava-se deixando no seu testamento o legado de... 18:000$ ao filho do gravador Manoel de Almeida.

A PEREIRA DA MISERIA.

Havia na aldeia de Vicq, nas margens do rio Escaut, uma boa mulher chamada Miseria, que ia esmolar de porta em porta, e que parecia tão velha como o peccado original.

Neste tempo a aldeia de Vicq nenhuma importancia tinha ; jazia ao lado de um pantano, só se via alli algumas choças cobertas de junco. Miseria morava um pouco afastada, sua unica companhia era um cão, que se chamava Faro, e por bem de fortuna um bastão e uma sacola, que a maior parte das vezes trazia quasi vazia.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

AS ALMAS BELLAS

(Continuação do n. 37.)

CAPITULO XII.

ANNA E VIRGINIA.

Quando Virginia entrou no quarto de Anna, esta quiz levantar-se para recebe-la, mas faltaram-lhe as forças.

As duas amigas ficaram docemente abraçadas por espaço de alguns segundos.

= Venho passar o dia comtigo, disse Virginia.

E abaixando a voz, continuou :

= Fallaremos largamente de Horacio.

= Viste-o ? perguntou Anna.

— Oh ! Vejo-o diariamente ; não nos podemos acostumar a não nos considerarmos irmãos ; fomo-lo durante tanto tempo !

= Quando o coração acostuma-se a amar alguem, é tão doloroso dizer-lhe de repente : = não ames !...

Anna pronunciou estas palavras com tanta tristeza, que Virginia, beijando-a na testa, replicou :

= Muitas vezes a imaginação escaldada offusca-se e não nos deixa ver as cousas taes quaes são.

= Não te comprehendo.

— Nós nos amamos muito para não precisarmos occultar o que sentimos : devemos, portanto, fallar com sinceridade.

= Isso desejo eu. Começarei dizendo-te que conheço a tua enfermidade. Tens o corpo são e a alma doente : mal de amor é o teu, querida irmã, que eu, sem ser medico, estou resolvida a curar.

Anna sorrio tristemente.

= Duvidas das minhas palavras ? Pois não hão de passar-se muitas horas sem que tenhas uma prova do que te digo. Horacio ha de vir ver-te.

= E pelo facto de vir ver-me, deixará de ser impossivel o nosso amor ?

— Pensas assim ? Pois estás em erro, minha querida. Horacio virá visitar-te com licença de seu pai.

= O que é que dizes, Virginia ? Ah ! occultas-me alguma cousa.

E Anna pegou carinhosamente nas mãos de sua amiga e levou-as ao peito.

= Antes de tudo, rogo-te que não te assustes, porque não sou senão mensageira de boas novas.

— Falla, falla, por Deus !

= Neste momento talvez o conde de Balboa e o Dr. Santafé estejam tratando do teu futuro, da tua felicidade.

Os olhos de Anna brilharam com todo o esplendor dos seus mais felizes dias.

Naquelle coração ferido penetrava sem duvida o doce e vivificador raio da esperança.

De repente o seu olhar entristeceu-se, os seus labios descorados tremeram, e ella disse :

= Suppões que neste instante meu pai e o de Horacio tratam da minha felicidade ?

— Supponho, sim.

= Então o doutor está aqui !

= Não, mas o conde de Balboa foi fallar-lhe.

Anna tornou a estremecer.

= Oh ! não quero que te assustes. Da entrevista ha de resultar algum proveito para ti e para Horacio.

= Deus tê ouça !

= E porque não ha de ouvir-me ? Teu pai conhece o immenso amor que sentes por Horacio : Santafé tambem não ignora o que seu filho tem por ti. Nada interessa mais a um pai do que a felicidade de seus filhos ; e já que os dous pais se unem, devemos esperar algum bom resultado.

= Entretanto, Virginia, estou inquieta ; receio que qualquer reconciliação seja impossivel entre o conde de Balboa e o Dr. Santafé.

= Ouve-me, querida Anna ; o tempo applaca o odio no coração humano. O que hoje não podemos ver sem indignação, amanhã tornasse-nos indifferente. Conheço que o conde fez muito mal ao doutor, mas desde então até hoje correram nada menos de dezeseis annos. Além disso, o doutor não póde ver com indifferença aquella que foi causa delle encontrar seu filho.

« Se a isto accrescentares que Santafé é um homem de talento, razoavel e bom, comprehenderás que os obstaculos que phantasias não são tão invenciveis.

= Deus queira que não !

= Em conclusão, minha amiga, não tens culpa do que teu pai fez : isto reconhecerão todos, até mesmo os mais teimosos.

« Por outra parte, Horacio ama-te tanto, que sem o teu amor seria desgraçado ; por isso seu pai esquecerá o passado só para ver seu filho feliz.

Anna ouvia a sua amiga com profunda attenção.

A voz daquella companheira que Deus lhe enviava nos seus momentos de amargura, vibrava em sua alma como uma melodia religiosa.

= Falla-me !... falla-me assim ! disse a condessinha em voz baixa. Se soubesses quão docemente resoam as tuas palavras no meu peito ! Se comprehendesses que ineffavel prazer me causam ! Oh ! soffri tanto nestes ultimos dias ! Julguei-me tão desgraçada ! Custou-me tantas lagrimas só a idéa de que tinha morrido para mim a esperança, de que se tinham dissipado os meus sonhos encantadores !... Oh ! quanto és boa !

E Anna beijou uma das mãos de sua amiga, derramando abundantes lagrimas.

= Chora, sim, minha amiga, chora ; mas abre a tua alma á esperança, recobra a tua alegria ; sonha com o formoso amor, que foi o teu encanto, e que será, não o duvides, a tua felicidade de amanhã.

= E' tão bom amar e ser amada ! Não é verdade, Virginia ?

A amiga de Annita corou.

As formosas maçãs do seu rosto cobriram-se com o purissimo arrebol que mora no fundo das almas castas, e que de vez em quando uma phrase ou um olhar faz assomar ao rosto.

= Sobretudo, respondeu Virginia sorrindo para dissimular a sua inquietação, sobretudo quando se ama a um mancebo como Horacio, não ?

Dizes bem.

Anna respirou, e levando a mão ao peito proseguio :

= Isto é singular ! Ha um momento sentia um desfallecimento geral, um peso horrivel sobre o coração, e á proporção que fallo, que te ouço, crelo que estou me sentindo mulhor.

= E entretanto, respondeu Virginia sorrindo e acariciando os formosos cabellos de sua amiga, e entretanto os medicos aconselham-te que não falles.

Anna fez um movimento de cabeça encantandor.

= Esses senhores sabem muito, são indubitavelmente muito uteis em certas doenças ; mas a minha, querida Virginia, receio muito que elles não saibam curar.

= Por isso mandei teu pai buscar outro medico, o qual, ou muito me engano, ou tem o privilegio de curar com a vista e com a palavra.

= E quem é esse medico ?

= Horacio !

= Ah ! se elle viesse !

= Tornas a perder a confiança ?

Quando se tem a tua idade e a tua formosura, não se deve dar entrada no coração á duvida.

= Pois bem, minha Virginia, creio em ti, porque a minha alma necessita acreditar ; creio em ti, porque as tuas promessas são gottas de precioso balsamo que suavisam as dôres do meu coração, que cicatrizam as feridas de meu peito. Fallemos de Horacio, elle fortalece o meu espirito, debilitado pela morte de todas as minhas queridas illusões.

= Perfeitamente. Assim quero ouvir-te, assim quero ver-te.

= Dize-me, Virginia : nunca amaste... e não amas ?

= A que vem essa pergunta ?

= E' egoismo fallar sempre de mim. Além disso, não é justo que saibas tudo quanto sente meu coração, e eu não saiba por quem púlsa o teu.

E Anna sorrio com malicia.

= Porque sorris ?

= Porque me parece que vais dizer-me qualquer cousa que não seja verdade.

= Julgas-me capaz de mentir ?

= Em certas occasiões a mentira é innocente como a branca ovelha que pasta no prado.

= Fallemos de Horacio, do teu futuro, da tua felicidade.

= Porque não fallar da tua ?

= Sou feliz.

= Deveras ? Não abriga a tua alma nem um só desejo ? Não existe em tua mente nenhum formoso pensamento ?

= Sabes, querida Anna, que descubro em tuas palavras uma insinuação que não posso comprehender ?

= E isso offende-te ?

— Tu, minha irmã, não pódes offender-me nunca.

— Então serei mais explicita.

— Desejo isso mesmo.

— Houve um tempo em que eu era mais feliz do que sou agora ; n'esse tempo, comprehendendo que nós tinhamos sympathisado uma com a outra, juramos não ter segredos.

— E esse juramento cumprio-se.

= Pela minha parte sim ; mas pela tua... permitte que te diga que não, por que amas um homem, e nada me tens dito.

As faces de Virginia coraram pela terceira vez, mas de um modo mais pronunciado.

— Agora seria inutil continuares a guardar o teu segredo, porque, como se costuma a dizer, o rosto te atraiçôa : estás corada como uma papoula.

= Anna ! murmurou Virginia.

= Oh ! sou demasiadamente curiosa, e não te deixarei sahir daqui sem me dizeres o que suspeito.

— Vejamos : e que é que suspeitas ?

= E' boa ! replicou Anna com uma expressão infantil : suspeito que amas como eu, mas tão reservadamente, que ninguem conhece o objecto do teu amor.

= Por Deus ! Que idéa !

= Não principies com fingimentos. E' por desgraça indigno de ti ?

— Mas quem ?

— Queres que pronuncie o seu nome

Virginia poz a sua formosa mão sobre a bocca de sua amiga.

— Se sabes, cala te. Sê mais prudente do que o foi Horacio, a quem reprehenderei por ter abusado da minha confiança.

= Oh ! asseguro te que elle nada me disse.

— Cuidado, querida Anna, não mintas só para desculpa-lo.

E Anna e Virginia abraçaram-se com carinho.

= Estás zangada com Horacio ?

= Zangada ! Oh ! não. Se elle revelou-te o que eu confiei-lhe, commetteu uma imprudencia que não me deve affligir, por que é filha da amizade que me tem.

— Dizes bem, Horacio aprecia mais a tua felicidade do que a delle propria. Quantas vezes esquecemo-nos de nós mesmos para fallar em ti ! Elle me dizia : « Minha irmã Virginia sente por um homem nobre e generoso esse amor puro e santo da gratidão ; amor que só comprehendem as almas grandes, os corações nobres e bellos. »

Virginia inclinou melancolicamente a cabeça sobre o peito.

= Entristecem-te as minhas palavras ? Oh ! então fallemos de outra cousa.

Anna, se comprehendesses o que se passa algumas vezes em minha alma... se soubesses o que é amar um homem sem a esperança de ser correspondida...

— Então Sir Carlos ignora...

Virginia levantou a cabeça, e, fitando em sua amiga um olhar cheio de resignação, disse, dando um suspiro :

= Ignora-lo-ha sempre. Guarda, minha imã, o meu segredo no mais profundo do teu coração.

= Ah ! julgas que o teu nobre protector não te amaria se soubesse que é amado ?

= Sir Carlos ama-me ; mas elle mesmo envergonha-se do seu amor, porque julga-se indigno de mim. Tem cincoenta annos, eu acabo de completar vinte, e a idéa do ridiculo causaria infallivelmente a sua infelicidade e a minha.

= Loge, se elle te dissesse : = eu te amo...

= Esse dia seria o mais feliz da minha vida ; porém não chegará nunca.

Virginia, fatigada, sem duvida, deixou-se cahir n'uma poltrona que estava junto á cabeceira, e levando as mãos ao rosto guardou silencio.

Anna tambem calou-se.

Temeu interromper a triste meditação de sua amiga, e pensou que contribuir para a felicidade daquelle anjo que tinha a seu lado e que tanto amava-a, seria uma das mais bellas acções da sua vida.

FIM DO SEXTO LIVRO.

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N ..